Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Janeiro de 1916 — N. 1.471

HOJE

O TEMPO = Maxima, 30,6; minima, 23,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$800 a 8$900. Cambio, 11 5|16 a 11 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A terminação da guerra seria agora uma pavorosa catastrophe

Os activos preparativos da Inglaterra

(Especial para A NOITE)

Os ultimos dias de uma grande phase na Historia da Nação Ingleza. O desapparecimento dos «meetings» de recrutamento. Trafalgar Square (Largo de Trafalgar) no dia do seu ultimo appello á Nação. Agora virá o «can vassinga» em logar do voluntariado. — (Desenho de Leonidas Freire, enviado de Londres especialmente para A NOITE)

Não foi desta vez uma semana pobre de fatos. Houve o discurso do chanceler Bethmann-Hollweg, houve o discurso do Papa, houve o fim do recrutamento voluntario na Inglaterra...

O discurso do chanceler foi — e não podia deixar de ser — a afirmação de que a Alemanha se sente vitorioza e forte, em todos os terrenos. Perguntaram-lhe por que, nesse caso, ela não impunha a paz aos seus inimigos? O chanceler respondeu que eles não queriam convencer-se de que estavam vencidos. A Alemanha espera que eles se convençam e então lhes ditará suas condições.

Em vão alguns socialistas pediram que ao menos se tornassem claras essas condições. O chanceler falou vagamente em medidas que assegurassem a tranquilidade futura do imperio. Suas frazes, que nesse ponto foram sibilinas, prestam-se a varias interpretações. Ha os que entendem que a Alemanha não preciza de conquistas, ha, ao contrario, os que entendem que elas são indispensaveis. Estes são aliaz a imensa maioria.

Quando o Reichstag se reuniu para ouvir esse famozo discurso, houve em torno dele uma formidavel ajitação popular. Milhares de pessôas do povo vieram clamar pedindo a paz, pedindo alimentos.

E' certo que nos primeiros dias os jornais não disseram nada. Era um pouco ridiculo publicar no mesmo numero a declaração do chanceler, de que a população estava suficientemente abastecida e firme na intenção de continuar a guerra — e a noticia de que o povo tinha feito uma manifestação para pedir paz e pão. Mas afinal o fato fôra tão publico, tão notorio, que, passados alguns dias, sempre a imprensa foi autorizada a publica-lo; mas restrinjindo o numero de manifestantes. As noticias ortodoxas já admitem que houve a manifestação, mas nela só tomaram parte mil pessôas.

Essas noticias são ridiculas, porque não enganam ninguem. Todos sabem como se faz a aritmética oficial... não só na Alemanha, como em toda parte. Si o fato ocorresse aqui em França ou aí no Rio — uma grande manifestação contra as afirmações do governo — a policia franceza e a policia brazileira procederiam do mesmo modo. Admite-se, por uma especie de convenção tácita universal, que a policia, zeladôra da legalidade e da moralidade, deve ser arbitraria e mentiroza.

Assim, os mil confessados manifestantes devem ter sido muito mais numerozos.

O povo alemão vê que todos os dias lhe anunciam vitorias, muitas das quais são realmente verdadeiras. Ele não compreende bem como tantas vitorias juntas não dão para fazer *A Vitoria*. O chanceler, declarando que a Alemanha está vitorioza e confessando que os vencidos não se consideram batidos, lembra aquela velhissima anedota do soldado, que gritava de lonje:

—Meu capitão, venha depressa que eu fiz dois prizioneiros.

—Pois traze-os cá! — respondeu o capitão.

—Não posso — replicava o soldado — eles não me querem largar...

Nada aliaz indica que os alliados se decidam a considerar-se vencidos em face da Alemanha, apezar de toda a ocupação que esta fez de territorios belgas, russos e sérvios.

Na mesma sessão em que o chanceler declarava que a alimentação do povo alemão era farta e abundante, discutiu-se a creação de um ministerio das subzistencias, exatamente para melhor repartir as escassas provizões de certos generos alimenticios. Aliaz, todos sentem bem que, si a alimentação fosse bastante, o governo não precizaria ocupar-se com as distribuições de licenças para comer pão em certos dias e proibição em outros de se comer carne.

O que se vê é que o bloqueio inglez, si não produziu todos os rezultados, com que ao principio se contava, não foi tambem inutil. Ora, o povo alemão é um povo em que a glutonesia ocupa um lugar proeminente.

Não ha nisso uma afirmação, que se faça agora para caluniar os alemãis. Todos os que tenham, por exemplo, viajado em vapores francezes e alemãis podem dar testemunho de que nestes a alimentação é abundante até o excesso e naqueles parca até a mesquinharia. O francez come pouquissimo. Alguem já disse que na França ha quem viva de pão e salada. O alemão preciza sempre de uma massa maior de alimentos. As restrições alimentares na Alemanha tem, portanto, mais importancia do que em qualquer outro paiz.

Isso explica porque varios motins se estão produzindo em diversos pontos do paiz; motins que embaraçam cada vez mais o governo.

Um dos criticos militares alemãis mais celebres, o major Morhadt, que escreve no *Berliner Tageblatt*, reconhece outra das surprezas dezagradaveis para a Alemanha: a creação do exercito inglez. Pode-se bem dizer *creação*, porque o que existia antes da guerra não merecia esse nome. O imperador Guilherme não deixava de ter uma certa razão, quando falava no "desprezivel pequeno exercito do marechal French".

Esqueceu-se, porém, do sabio proverbio francez, que declara não se dever nunca desdenhar dos pequenos inimigos. Mesmo os mais pequenos podem fazer mal... E podem crescer! *Il n'y a pas de petits ennemis.*

O major Morhadt escreve melancolicamente: "Emquanto nós, assim como a França, somos obrigados pelas nossas perdas a pôr agua no nosso vinho, a Inglaterra põe vinho na sua agua. Nossos esforços para preparar a decizão são, é certo, rapidos, porque temos ha cem anos o serviço militar obrigatorio, mas eles tem tambem o solo fertil que o sangue da experiencia militar irriga. E a Inglaterra creou um exercito maior e melhor do que podiam prevêr os militares alemãis, á vista da historia militar ingleza anterior."

De fato, nem amigos nem inimigos da Inglaterra contaram jámais com um exercito inglez de quatro milhões de soldados. E é isso o que se está preparando.

Foi no domingo passado que se encerrou na Inglaterra a experiencia do alistamento voluntario.

No fim de contas, esse voluntariado passou a ser muito parecido com o que nós aí chamavamos "de páu e corda". Si não se chegou á coação fizica, uzou-se largamente da moral. E mesmo a fizica não faltou, porque ha mais de dois mezes que nenhum rapaz solteiro de idade militar pode saír da Inglaterra...

Os partidarios do serviço livre convenceram-se de que ele não bastava no momento atual; mas não quizeram dar o braço a torcer. Declarou-se que, si os rapazes solteiros não se alistassem, votar-se-ia o serviço obrigatorio. Como essa declaração era feita pelos que tinham a força precisa para executa-la, ela equivalia, por si só, á votação da medida...

Em todo cazo, o positivo é que a Inglaterra vai levantar um belo exercito, de tropas frescas, compostas de homens moços, válidos e fortes, exatamente quando a Alemanha já está recorrendo aos velhos e adolecentes. E' isso mesmo que tanto a faz dezejar a paz. Ela sente que está no maximo do que pode alcançar. Mas para os aliados *a terminação da guerra agora seria uma catastrofe pavoroza, mesmo que a Alemanha consentisse em restituir integralmente todos os territorios ocupados.*

Basta pensar em que o norte da França e toda a Beljica estão em poder dos alemãis. Todas as fabricas dessa parte da França, que e a mais industrioza, ou estão em ruinas ou foram saqueadas. O mesmo sucede na Beljica. Só dentro de um prazo de trez a cinco anos elas voltarão á sua capacidade produtiva anterior.

Mas as fabricas alemãis estão intactas. Si, portanto, a paz fosse firmada agora, as fabricas alemãis poderiam no dia imediato recomeçar a abastecer o mundo. A industria e o comercio da Alemanha, não só ganhariam o tempo perdido, como iriam alem de tudo o que jámais lhes foi dado esperar. A suposta paz seria, de fato, a derrota dos aliados — uma derrota que os poria á mercê da Alemanha dentro de curtissimo prazo.

Por isso mesmo, ha hoje uma couza que irrita aqui muito mais do que qualquer ataque: é uma proposta de paz.

O ataque tem a vantajem de ser claro, franco, leal. E' um ato de inimigo, que confessa a sua qualidade.

A proposta de paz é considerada um ato de inimigo hipócrita.

Daí a animozidade crecente contra o Papa, que ainda na semana passada, em um discurso, preconizou uma paz bazeada em concessões recíprocas.

A' primeira vista, pode-se bem dizer que é natural vêr o chefe do cristianismo prégar a paz. Mas o interessante é que os padres catolicos na França, como na Italia, prégam abertamente nas igrejas a continuação da guerra. Querendo tranzijir com uns e com outros, marombando como um politico, o Papa não tem corajem de proibir manifestações patrioticas contraditorias em igrejas catolicas.

Do seu discurso parece que rezultou uma vantajem... não propriamente para ele; mas para a clareza de uma situação futura.

Um dos grandes dezejos do Papa é o de tomar parte no futuro congresso da paz.

Acontece, porém, que no seu ultimo discurso ele teve a má ideia de falar ainda uma vez das suas pretenções ao poder temporal. Varios jornais italianos mostraram como isso tornava impossivel a sua prezença no futuro congresso. Ao que tudo faz crêr, a Italia não consentirá em tal couza.

Medeiros e Albuquerque.

NAO HA MAIS CRISE

Os preparativos de uma nova "Embaixada de Ouro"

Não podiam ser mais infelizes as declarações categoricas com que o Sr. ministro da Fazenda pretendeu desmentir a nossa reportagem acerca da missão commercial aos Estados Unidos, assumpto que serviu de larga cogitação por parte do governo, em dias idos. O desmentido formal de S. Ex. peccou pela base e, si aprouve áquelle titular a vontade de classificar como sendo "pura pilheria" o nosso esforço nos meandros administrativos onde S. Ex. impera, resta-nos, outrosim, o direito de considerar infeliz esse gesto irreflectido, armado abruptamente para o fim de desfazer o effeito da sensação que causaram em todos os circulos as informações da A NOITE.

Aliás, fomos buscar confirmação dos proprios labios de S. Ex., após o desmentido em questão.

Mais tarde o assumpto teve a devida ventilação, e o que A NOITE asseverou foi constatado no decorrer dos commentarios.

O Dr. Pereira Lima

Revivendo o assumpto, damos a seguir uma opinião valiosa, franca e decisiva, que referenda em parte as nossas asserções.

O QUE NOS DISSE O DR. PEREIRA LIMA, MEMBRO DA "COMMISSÃO PAN-AMERICANA" E ESCOLHIDO PARA A "EMBAIXADA DO COMMERCIO"

Pareceu-nos interessante ouvir a opinião do Dr. Pereira Lima, conhecido industrial e nome que se destaca na lista dos membros da "Embaixada do Commercio", pelo acerto da escolha.

S. S. faz parte da "commissão permanente pan-americana", que funcciona junto ao Ministerio da Fazenda e, portanto, opinião autorisada no assumpto.

— Que dizer da reportagem da A NOITE ?! — respondeu-nos S. S., sem pestanejar: sensacional.

Em Petropolis, de onde venho ha pouco, ella constituiu um acontecimento. A mim não causou extraordinaria surpresa, por isso que era apenas a divulgação de um facto de meu conhecimento, no qual tenho parte directa.

— Ah! V. S. não contesta tambem o nosso esforço ?

— Contestar um facto, como disse ?

— Sim, por isso que, ante o ruido que a mesma produziu, contestações não faltaram.

— Natural, em parte. A NOITE logrou informações que eu não julgava caissem depressa no dominio publico, visto tratar-se de um assumpto dependente ainda de outras resoluções; todavia, não ha a negal-o, foi um "tour de force".

Ha pontos que carecem rectificações, como por exemplo o fretamento de um navio especial e, bem assim, o numero de membros, que não se eleva a 30. São apenas 22...

— Ser-nos-ia agradavel conhecer algo dos primordios dessa iniciativa.

— De bom grado informo a A NOITE. Antes, preciso dizer, o governo está agindo com parcimonia, encarando o assumpto pelo lado pratico e necessario, sem intenções outras que as de satisfazer ao bem geral do commercio brasileiro.

Em torno do assumpto fez-se natural escandalo; mas sinceramente digo que ao governo cabe uma pequenina responsabilidade ou, melhor, esta se resume exclusivamente na sua acção decisiva de deixar ao commercio a escolha dos seus representantes. Por outro lado essa escolha se fez precipitadamente, dando em resultado algumas falhas...

— Qual a origem da embaixada ?

— As prementes difficuldades do commercio com a crise mundial obrigaram ao governo resolver o desenvolvimento das relações deste com os Estados Unidos, attendendo ás especiaes condições em que se encontra este paiz deante da calamidade que assoberba a Europa. Assim pensando, o "comité pan-americano" foi autorisado a ouvir o commercio e escolher os membros de uma embaixada que fomentaria, na Republica do norte, o entrelaçamento commercial.

Esse "comité", do qual faço parte, é composto dos Srs. Dr. Carlos Sampaio, presidente; Buarque de Macedo, Domingos Pinho e commendador Ramalho Ortigão.

Coube ao Dr. Buarque a tarefa de organisar a exposição em que se assentavam as bases da missão, cujo fim principal era:

1º. "importar a attenção" e em seguida as iniciativas e os capitaes norte-americanos, para uma acção no Brasil;

2º. desenvolver a exportação dos productos brasileiros para a grande Republica e a exportação dos productos norte-americanos para o Brasil.

O "comité", em seguida á exposição, propoz a nomeação dos representantes do commercio para a grande embaixada, assim composta: um presidente, dous vice-presidentes, um secretario e oito sub-commissões.

— E não indicou immediatamente esses delegados ?

— Perfeitamente. A NOITE, na sua primeira noticia, citou exactamente alguns delles.

— Neste caso a nossa lista "confere" ?...

— Como lhe digo.

— E sendo de 22 o numero dos "embaixadores", não nos poderia V. S. informar de outros nomes da lista, que ainda não conseguimos obter ?

— No momento será difficil integral-a; todavia, na relação da A NOITE faltam: Dr. Assis Brasil, delegado da sub-commissão de Agricultura e Pecuaria; Dr. Paulo de Frontin, da de Estradas de Ferro, Portos e Navegação; Dr. Antonio Rodrigues Alves, da de Exportação de Café, Assucar, Borracha, mineraes, etc.; commandante Alvaro Graça, da de Navegação; Dr. Jorge Street, da de Importação de Machinas, Tecidos, Ferragens, etc., (este, parece, não acceitará o encargo); e, finalmente, o nome que indiquei para meu substituto, Dr. Raphael de Oliveira, industrial operoso, actualmente na Europa e que vantajosamente representará o ramo de commercio do qual sou delegado.

— Com que então, V. S. não fará parte da embaixada ?

— Já o declarei peremptoriamente. Desejaria e me honraria sobremodo si me permittissem as condições do momento, que exigem a minha presença nesta cidade.

— Outros tambem pensarão como V. S. ?

— O Rivaldi, por exemplo, que tem a mesma resolução.

— Que nos poderia dizer acerca da remuneração que o governo pretende fazer a cada membro da embaixada ?

— Nesse particular, minha opinião, como a de muitos companheiros, é a de que essa commissão não devia ser remunerada, bastando o governo facilitar o transporte de ida e volta.

Por seu turno, as disposições do presidente da Republica são as mais restrictas possiveis a esse respeito.

— Porventura, ao de leve, não ouviu falar no "quantum" da representação ?

— Cogitou-se tambem dessa parte, attendendo ás condições de alguns delegados. O governo, porém, sentiu que a representação era extensa e, dahi, justificar apenas as despesas obrigadas, remunerando com 2:000$ ou 3:000$ cada membro.

— Mas — obtemperou um amigo do nosso entrevistado, que se achava ao seu lado — houve quem cogitasse auferir 10:000$000, ouro, para cada um...

— Projectos... projectos...

— Está, então, definitivamente assim constituida a embaixada ?

— Não. Poder-se-ia assim considerar, mas é provavel que o assumpto offereça outro aspecto mais tarde. Diga mesmo no seu jornal, a bem da verdade, que não ha mesmo nomeação definitiva. Tudo está assentado, mas, eu creio, uma alteração ainda virá.

A imprensa deve amparar a iniciativa com as intenções nobres do governo, e, essa embaixada será acima de tudo uma missão patriotica.

O morro do Castello transformado em um lindo e pittoresco torreão

Os detalhes do plano de melhoramentos

O Pincio em Roma, com a sua esplanada, que poderá dar uma idéa da que se projecta no alto do Castello

O Sr. prefeito deve assignar, á tarde, o plano de melhoramentos do morro do Castello.

A NOITE, por vezes, se tem occupado do projecto desse melhoramento, cuja realisação virá sanear e aformosear um dos mais lindos pontos do Rio.

Abrindo um tunnel debaixo do morro de Santo Antonio, se ligará directamente a embocadura da rua da Relação com a rua que passa ao lado do theatro Lyrico, Barão de São Gonçalo, cortando em angulo recto a avenida Rio Branco a encontrar o morro do Castello, na antiga Chacara da Floresta.

Essa rua será prolongada numa extensão de 80 metros, até esbarrar no morro do Castello, de onde, por meio de um segundo tunnel, se irá, em linha recta, até ao Mercado Municipal. A rua que passa parallelamente á avenida Rio Branco e por detrás dos edificios do Supremo Tribunal, Bibliotheca Nacional e Escola de Bellas Artes, tem a sua extremidade fechada por uma ponta do morro do Castello, que forma uma barreira á embocadura dessa rua com a de São José. Cortada essa ponta do morro, traçar-se-á uma outra rua inclinada, que desembocará na de São José, em frente á rua do Carmo. Pela outra extremidade irá terminar na rua de Santa Luzia, rua estreita, que mediante a desapropriação de tres predios velhos, desembocará na avenida Beira-Mar.

O morro ficará assim com o aspecto de um vasto torreão no coração da cidade e com uma larga via de accesso, traçada pelas encostas, com declives suaves que permittirão galgar-se a sua parte mais elevada em carruagem ou automovel, o que não é possivel actualmente fazer-se pelas ladeiras da Misericordia e de São José, onde os declives variam de 10 e 18 %.

No intuito de encurtar o trajecto para os pedestres, que podem subir caminhos mais ingremes, encurtando muito as distancias, fez-se na referida estrada uma bifurcação que permitte ir directamente da parte que corresponde ao fundo da Bibliotheca Nacional á praça do Castello, em frente á egreja dos Capuchinhos.

O tunnel terá 15 metros, dous passeios para pedestres, espaço da linha dupla de bondes e tambem duas vias para vehiculos de cargas e de passageiros.

No ponto em que a estrada passa sobre a boca do tunnel, que dá para o theatro Phenix, será construido um pequeno terraço, de balaustrada, do qual se gosa esplendida perspectiva.

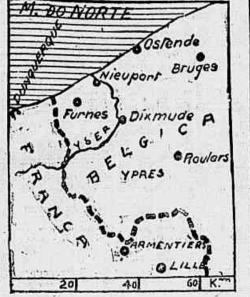
Essa praça ficará maior do que o campo de Sant'Anna.

BOLETIM DA GUERRA

Mais um insuccesso dos allemães a oeste

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

UM FRACASSO ALLEMAO NO OESTE

Os allemães tentam, num supremo esforço, atravessar as linhas alliadas na Belgica, sendo repellidos com grandes perdas—O caminho para Dunkerque e Calais continua-lhes, pois, cerrado

A região sudoéste da Belgica, onde os allemães tentaram, mas em vão, um novo esforço para attingir Dunkerque e Calais

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os allemães acabam de empregar um novo, mas inutil esforço, para avançar sobre Dunkerque. Com effeito, a offensiva tomada hontem de manhã, depois de um bombardeio violentissimo de quarenta e oito horas, para atravessar o rio Yser, na região de Nieuport, não significa nada mais que uma tentativa de avanço, frustrada devido á resistencia dos francezes e belgas.

O avanço allemão foi feito immediatamente. A tentativa de offensiva tambem ficou paralysada em outro sector, no canal de Het-Sas, onde o fracasso allemão foi completo.

Os allemães soffreram perdas enormes.

Por toda a parte, desde o mar do Norte aos Vosges, segundo informa um communicado francez, as baterias francezas impediram que o inimigo tomasse a iniciativa tactica. As lutas a granadas e minas foram tambem muito numerosas ao longo de toda a frente.

Egualmente os combates aereos se repetiram, tendo os aviadores francezes destruido as baterias allemãs em Godat e a léste de Reims.

PARIS, 25 (Havas) = Communicado official:

"Na Belgica, na embocadura do Yser, região de Nieuport, violentissimo bombardeio dos allemães, os quaes, segundo informações que colhemos, atiraram contra as nossas posições vinte mil obuzes.

Em seguida a infantaria inimiga tentou dirigir-nos um ataque. Os seus esforços, porém, fracassaram sob os nossos tiros de "barrage", que não lhes permittiram sair das trincheiras. Alguns grupos que se animaram a isso foram immediatamente dispersos.

Na região de Boesinghe, em Het-Sas e Steenstraete, a artilharia manteve-se activissima nos dous campos.

Os allemães tentaram atravessar o canal de Het-Sas, mas foram energicamente repellidos pelo fogo das nossas tropas de infantaria e das nossas metralhadoras, secundado pela artilharia.

No Artois, na linha de frente a oeste de Arras e Lens, o inimigo, depois de fazer explodir uma mina, tentou um novo ataque, que foi immediatamente sustado por meio de granadas e fuzilaria. Um segundo ataque pronunciado mais ao sul, fracassou do mesmo modo.

Ao norte de Soissons as nossas baterias destruiram as trincheiras inimigas da cota 129, a léste de Ferme de Godat.

Na região de Reims a nossa artilharia, regulada pelos aviões, damnificou seriamente uma bateria allemã.

A CONFIANÇA DO LLOYD-GEORGE

O ministro das Munições explica as causas pelas quaes a Inglaterra se bate com tanto ardor contra a Allemanha

LONDRES, 25 (A NOITE) = O correspondente do "New York American", nesta capital, obteve uma entrevista do ministro das Munições, Sr. Lloyd George.

O Sr. Lloyd George

O Sr. Lloyd George disse:

"Brevemente a Allemanha conhecerá o peso de todas as forças inglezes. Tinhamos até agora a maior esquadra; agora o nosso exercito será um dos maiores do mundo e está completa e admiravelmente equipado.

Introduzimos nas nossas industrias machinas automaticas que revolucionarão todo o systema de trabalho. Ou enriqueceremos de vez, ou empobreceremos. Mazzini dizia que a "guerra era o maior crime, salvo quando nos preparamos para triumphar". Isto é uma grande verdade.

Para destruir a grande impostura estamos preparando uma sepultura... kolossal. Essa impostura é a allemã. Apreciamos devidamente a Allemanha intellectual, industrial e commercial, essa Allemanha que prestou grandes serviços á civilisação. Si ella conquistasse o mundo com os seus methodos scientificos, ella seria bemdita por todo o mundo, que a devia conservar. Eu aprendi dessa Allemanha muitas cousas, mas sobretudo o poder de organisação nacional e municipal. Mas, ao lado dessa Allemanha do trabalho e de sciencia, ha outra Allemanha, militar, despotica e barbara. E' impossivel, pois, que as duas Allemanhas vivam juntas. Esta ultima Allemanha, a militar, ameaça o mundo e precisa desapparecer. Si não dominassemos os mares, ella teria invadido a Inglaterra e, tres mezes depois de iniciada a guerra, Londres teria caido nas mãos dos allemães.

Depois da Inglaterra cairia sob o dominio da Allemanha o resto da Europa; depois, ainda, a America. E á doutrina de Monroe, de que tanto vos ufanaes, não estaria reservada melhor sorte que ás outras doutrinas pacifistas e nacionalistas.

A Humanidade, portanto, vê-se obrigada a defender-se de semelhante polvo."

Os novos sellos do imposto de consumo e o Thesouro

Então como é isso?

Ha dias publicámos uma noticia illustrada, relativamente aos novos sellos do imposto de consumo, postos em circulação de accordo com a nova lei da receita, votada para o exercicio corrente.

Entre os sellos cujas estampas publicámos, figuravam os de 10 e 20 réis. Accrescentámos mesmo que a Casa da Moeda já havia feito remessa destes sellos.

Posteriormente á nossa noticia recebiamos varias cartas de leitores, nas quaes, segundo as informações colhidas no Thesouro, contestavam a nossa local, affirmando que os referidos sellos ainda não tinham saido da Casa da Moeda.

Ora, as nossas informações foram colhidas na propria Casa da Moeda, cujo director, Sr. Corrêa da Costa, permittiu, mui gentilmente, que um nosso companheiro photographasse os sellos em questão.

Deante dessas informações, que eram officiaes, e da contestação que recebemos, cabia-nos o dever de ouvir o director da Casa da Moeda que, procurado hoje, á tarde, por um nosso companheiro, teve a bondade de nos dizer:

— Os sellos cujas photographias A NOITE estampou são os provenientes da ultima modificação soffrida na lei do orçamento da receita e foram postos em circulação em data anterior ao dia em que a A NOITE deu publicidade ás informações obtidas na repartição a meu cargo, tendo mesmo a Casa da Moeda, conforme disse A NOITE, remettido ás delegacias fiscaes dos Estados as encommendas recebidas.

Acredito que o Thesouro já tenha posto á venda os referidos sellos de 10 e 20 réis, destinados ao imposto sobre o fumo e cuja confecção foi feita de accordo com a ultima lei da receita, conforme foi publicado pela A NOITE.

Conferenciam os Srs. ministro da Viação e director da Central

O aviso do Sr. ministro da Viação, que hontem publicámos na integra, com relação ás nomeações e promoções na Central do Brasil, motivou uma conferencia, hoje, do Sr. Arrojado Lisboa com o Dr. Tavares de Lyra.

A Estrada, tendo necessidade de pessoal extraordinario, de accordo com o regulamento, abriu concurso para as vagas existentes, muito antes do aviso daquelle ministerio, e, para evitar duvidas futuras, o Dr. Arrojado teria tratado nessa conferencia desse caso, isto e, S. S. procuraria esclarecer si o aviso em questão se entende tambem com as vagas de praticantes de telegraphistas, conductores e conferentes, de que cogita o concurso aberto.

Solução de um problema

O problema é este: Que fazer em uma noite de chuva? Si fôr um chuvisco commum nada impede a pessoa entediada de sair. Mas em caso de bátega d'agua, seguida da innundação regulamentar, o caso é diverso. Si a pessoa não fôr dessas que acham distracção em pensar na vida, tem de se aborrecer com o nariz collado á vidraça, a tamborilar nos vidros com os dedos. Porque, si toda gente tem dous pés, são poucos os que possuem automovel, e ainda menos os que têm uma embarcação para uso particular.

Numa noite destas um baralho, que ha em toda parte, é de grande utilidade, porque o pachorrento póde matar as horas a jogar a paciencia, como Napoleão. Póde mesmo jogar a valer, como o andador da irmandade de Santo Antonio. Depois de recolher as esmolas para o santo, ia para o adro da egreja e jogava com elle o sete e meio. Fazia paradas altas. Si o santo ganhava, o andador ficava a dever-lhe; si perdia, o homem embolsava o dinheiro com a consciencia tranquilla e... recomeçava a collecta no dia seguinte.

O melhor, porém, e mais divertido é experimentar alguma das classicas diversões de baralhos, como a de atirar as cartas dentro de uma cesta collocada a dous ou tres metros de distancia. Esse exercicio exige uma destreza que se adquire facilmente, prestando attenção á gravura. Deve-se pegar na carta na posição A. e arremessal-a do modo que indica o desenho B.

Desta maneira, diz a publicação de onde extrahi a gravura, se consegue facilmente atirar as cartas de um baralho dentro de uma cesta, com notavel exactidão.

Eu fiz por mim a experiencia, e com effeito cheguei a lançar a carta apenas dous ou tres metros distante do alvo. Mas isso deve ser devido á minha falta de destreza; ou talvez ao facto de só haver experimentado umas duas horas.

B.

Écos e novidades

O escandaloso incendio na Alfandega do Recife é apenas mais um episodio do abandalhamento reinante em todas ou quasi todas as repartições aduaneiras da Republica. E ahi está por que esse facto gravissimo não causou a sensação que causaria em qualquer outro paiz do mundo! No Brasil, com effeito, a opinião publica como que já se conformou com esse mal, que se poderá talvez chamar "o mal das alfandegas", mal incuravel, ou contra o qual, pelo menos, têm sido infructiferos todos os remedios ou tentativas de combate. Por isso já não causam a menor mossa na opinião as noticias constantes, quasi diarias, dos factos escandalosissimos occorridos nas alfandegas, onde a ganancia dos contrabandistas encontra o melhor e mais dedicado auxilio na immoralidade, na falta de escrupulos e na venalidade de alguns dos proprios empregados que o Estado paga, aliás largamente, para zelar os interesses do fisco.

Esse abandalhamento ou esse "mal das alfandegas" tem pois, como razão primordial, a condescendencia e a impunidade. E não se precisa ir ás alfandegas dos Estados para se ver a extensão dessa impunidade. Aqui mesmo no Rio, onde o contrabando se faz quasi ás escancaras, e onde raro é o dia em que não se apprehenda um ou outro insignificante, toda a gente sabe que apenas existe uma certa vigilancia e rigor para os pobres diabos que contrabandeam duzias de botões ou pares de meias de sêda. Aos contrabandistas de alto cothurno, que operam com o auxilio dos proprios funccionarios, nada absolutamente acontece. Quando uma ou outra vez lhes succede serem apanhados em flagrante, a protecção e a chicana entram descaradamente em scena para burlarem todas as tentativas de castigo. Que fim levou, por exemplo, o processo celebre do contrabando de kerozene e gazolina, e no qual uma firma poderosa, de parceria com funccionarios da Alfandega, lesou o Estado em centenas de contos? Por onde andará o processo vergonhoso da caixa de Alfredo Maia, no qual tambem ficou evidentemente provada a coparticipação de alguns funccionarios? E o processo do roubo dos autos do processo da gazolina? E outros, e tantos outros?

Nada mais natural, pois, que essa impunidade acoroçoe a pratica de novos crimes, como esse do incendio do archivo da Alfandega do Recife. Os incendiarios conhecem bem o paiz em que vivem ou operam, para saberem que daqui a um mez ou dous, ninguem se preoccupará mais com o facto, podendo então elles voltar tranquillamente a operar, visto como estarão livres da preoccupação que lhes poderia trazer incommodos, os documentos felizmente desapparecidos.

* * *

Do Sr. coronel Alfredo Firmo da Silva, procurador da inventariante dos bens do fallecido general Pinheiro Machado, recebemos com a data de 21 a seguinte carta:

"Saudações. A vossa local, publicada na edição de 23 do corrente, e por mim só hoje lida, permitta-me declarar-vos que é destituida completamente de fundamento, porquanto o espolio do general Pinheiro Machado não é nada do que ahi se diz e por consequencia em nada poderia pensar nas medidas ali referidas.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou de V. S., etc. — Alfredo Firmo da Silva, procurador da inventariante."

A publicação dessa carta resulta apenas da consideração que nos merece o missivista e da obediencia á praxe invariavel que seguimos, de não negar nunca as rectificações que nos pedem. Temos, porém, as mais seguras informações de que, pelo menos nas suas linhas geraes, é absolutamente exacto o assumpto de que conta o "éco".

O incendio da Alfandega de Recife

Telegrammas recebidos pelo Sr. ministro da Fazenda

MAIS DE VINTE DETIDOS

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"RECIFE, 25 — Ministro Fazenda — Em additamento meu telegramma e da delegacia communico que o incendio foi circumscripto no archivo, sala da commissão e secretaria, sendo reduzidos a cinzas todos os papeis, documentos, manifestos, facturas, conhecimentos, livros de escripturação até 1915.

Na presença do chefe de policia, procurador da Republica, fiscal, delegado, inspector da Alfandega, membros da commissão de inspecção e quatro engenheiros servindo de peritos, procedeu-se ás 13 horas ao exame de corpo de delicto.

Foram encontrados vestigios de violação no cadeado da porta da sala da commissão e limados os vergalhões de ferro dos portões do armazem cinco e do archivo, por onde os incendiarios penetraram, parecendo se tivessem occultado desde sabbado, apezar da minuciosa verificação em todos os compartimentos, antes do fechamento da Alfandega.

Rigoroso inquerito está sendo feito na Chefatura de Policia, presentes os procuradores da Republica e fiscal e os membros da commissão. Estão detidos cerca de vinte empregados.

Os prejuizos da Fazenda são avultados. Arderam dezeseis malas contendo contrabando de sedas que iam a leilão, no valor official de 2:048$000.

O armazem dous conserva-se fechado, não tendo sido attingido pelo incendio, e os armazens tres e quatro receberam grandes avarias pela agua; o armazem cinco, em que irrompeu o incendio, estava quasi vasio e foram removidos alguns volumes e queimados outros.

Amanhã começará o relacionamento da carga existente nos armazens, afim de passal-a a novos fieis já solicitados entre os funccionarios da delegacia fiscal, visto haver suspeitas dos fieis effectivos.

Além das autoridades que compareceram na occasião do incendio devo referir o nome do general Telles, inspector da região militar. — Oscar Tavares."

Do delegado fiscal recebeu o Sr. ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"RECIFE, 24 (Retardado) — Communico a V. Ex. que hoje, cerca de uma hora da madrugada, violento incendio devorou o archivo da Alfandega, abrangendo a secretaria e sala onde trabalhava a commissão fiscal em serviço naquella repartição, consumindo todos os papeis e documentos existentes, sendo extincto de cinco para seis horas da manhã.

Tenho providenciado, de accordo com a commissão, no sentido de apurar as responsabilidades dos autores desse crime, detendo para isso diversos funccionarios suspeitos.

O corpo de delicto policial será iniciado com toda a urgencia, segurança e minuciosidade, no qual acompanhará o Sr. procurador da Republica.

Sabbado ultimo, a commissão, suspeitando se premeditasse aquelle crime, tomou medidas acauteladoras, que, infelizmente, foram illudidas pela audacia criminosa amparada pela conivencia de empregados.

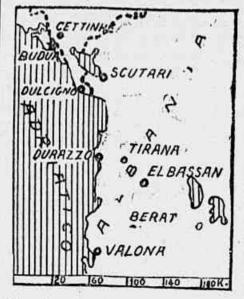
Não pouparei sacrificios no intuito de descobrir criminosos e amparar os interesses da Fazenda. Saudações. — Fabricio de Barros, delegado fiscal."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS AUSTRO-BULGAROS NA ALBANIA

O seu avanço prosegue sobre o littoral do Adriatico — A occupação de Berat e a marcha sobre Valona e Durazzo

O noroéste da Albania, vendo-se Scutari e Berat, occupados hontem pelos austro-bulgaros, e Durazzo e Valona, portos para onde elles avançam

LONDRES, 25 (A NOITE) — A noticia da occupação de Berat pelos austro-bulgaros causou em Roma grande impressão.

Julgava-se que os italianos que desembarcaram em Valona tinham avançado para o interior com o fim de impedir que o inimigo se approximasse do litoral. Era esta a opinião corrente em toda a Italia. Dahi a surpresa da occupação de Berat.

Sabe-se tambem que uma forte columna austro-allemã, com alguns contingentes de revoltosos albanezes e sob o commando do principe de Wied, marcha sobre Durazzo.

Diz-se que os austro-bulgaros que occuparam Berat marcham sobre Valona.

As forças servias e montenegrinas que se encontravam em Scutari, hontem occupada pelos austriacos, recuaram para Durazzo, onde se estão concentrando.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegrammas vindos de Sofia dão conta do movimento de tropas que se está realisando na Servia.

E' assim que as tropas bulgaras occuparam as seguintes localidades: Prizrend, Djakoco, Pristina, Cujevac, Prokuplje, Kprya e Pozarevac, dahi se retirando os soldados allemães que montavam guarda a esses pontos.

Segundo ainda esses mesmos despachos, a tropa allemã que foi retirada da Servia vae ser enviada parte para a França e parte para a Russia, afim de reforçar as linhas allemãs nessas duas frentes.

Espera-se aqui por um brusco recrudescimento da offensiva allemã tanto na França como na Russia.

ROMA, 25 (A. A.) — Por noticias fidedignas vindas do Montenegro e da Albania, sabe-se aqui que o principe Mirko resiste heroicamente aos ataques das tropas austriacas no monte Taraboss, onde está fortemente entrincheirado.

NO EGYPTO

Um successo dos inglezes na fronteira da Lybia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os inglezes aprisionaram no Egypto numerosos "senussitas", queimando-lhes o acampamento e tomando-lhes armas e viveres.

A acção travou-se na fronteira do Egypto com a Lybia.

LONDRES, 25 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas que operam no Egypto, sob o commando do general Pallace atacaram e dispersaram as forças das tribus "senussitas", incendiando-lhes os respectivos acampamentos.

NAS FRENTES RUSSAS

Duellos de artilharia em Illuxt e no Strypa — No Caucaso, captura de «askaris» e bombardeio de Erzerum

PETROGRADO, 25 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Na frente de oéste a nossa artilharia canhoneou com successo varios grupos inimigos que trabalhavam em entrincheiramentos nas proximidades de Illuxt.

No Strypa inferior, duellos de artilharia.

No Caucaso aprisionámos setecentos "askaris" e tomámos um comboio de artilharia.

Bombardeámos novamente os fortes de Erzerum."

EM TORNO DA GUERRA

Os pacifistas inglezes transformam-se em propagandistas da guerra — As relações commerciaes entre a Inglaterra e a America do Sul

LONDRES, 25 (A NOITE) — Commenta-se largamente o seguinte facto:

Misters Buxton, presidente da Federação Pacifista das Mulheres Inglezas, organisou uma manifestação a favor da paz. Ao mesmo tempo, a Liga Anti-Allemã organisou outra manifestação publica a favor da continuação da guerra. Os dous cortejos encontraram-se em plena praça publica. Misters Buxton foi convidada, pelos membros da Liga Anti-Allemã, a tomar parte no cortejo patriotico. Acceito o convite, houve discursos de propaganda militar, falando varias pessoas a favor do recrutamento.

Depois de uma hora, Misters Buxton, enthusiasmada, subiu a uma escada que servia de tribuna e pronunciou um inflammado discurso patriotico, convidando todos os homens presentes a se inscrever logo nas fileiras do Exercito, afim de que a guerra possa continuar e a Inglaterra sair victoriosa da luta.

A manifestação pacifista promovida por Misters Buxton acabou assim numa manifestação de caracter guerreiro.

LONDRES, 25 (South American Press) — Annuncia-se officialmente que, com o fim de desenvolver as relações commerciaes entre a Grã-Bretanha e as Republicas da America do Sul, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sir Edward Grey, nomeou, por decreto de hontem, o Sr. H. O. Chalkley, actualmente consul inglez em Colon, addido commercial ás legações de Buenos Aires e de Montevidéo, e o Sr. E. Hamblock, actual vice-consul no Rio de Janeiro, para o logar de addido commercial á legação da Inglaterra no Brasil.

O BOMBARDEIO AEREO DE DOVER

Um novo hydroplano allemão sobre a cidade ingleza

LONDRES, 25 (Havas) — Um communicado do War Office informa que hontem de tarde evoluiu sobre Dover um hydroplano allemão em cuja perseguição foram enviados immediatamente dous aeroplanos inglezes.

O BLOQUEIO DA ALLEMANHA

Os jornaes allemães já lhe reconhecem os effeitos

A real legação britannica, desta capital, recebeu hoje os seguintes communicados officiaes:

LONDRES, 24 — O Sr. Percylake relata que, no dia 22, se concluiu um armisticio de algumas horas para a remoção dos feridos e enterro dos mortos.

Durante as ultimas 48 horas o Tigre elevou-se em Kut a 7 pés acima do nivel commum e 2 1|2 pés em Amarah, impedindo todos os movimentos de tropas em terra.

O general Townhend communica que dispõe de quantidade sufficiente de mantimentos e munições e que as suas tropas ainda não entraram em acção.

LONDRES, 24 — O numero de 11 do corrente, do "Vorwaerts", commenta um artigo do jornal liberal nacional "Magdeburgische Zeitung", sobre as difficuldades que começam a surgir na vida interna da Allemanha. A nova éra de fome que se approxima e as gigantescas taxas que continuam augmentando, compellirão muitas classes a reduzir os seus meios de subsistencia. A menor reducção que se faça, na época de necessidades proxima levará, por certo, dissenções entre as classes civis e occasionará sérios disturbios.

Como resultado das requisições de trigo na Allemanha, a Repartição Imperial do Trigo, segundo o "Berliner Tageblatt", de 11 do corrente, decidiu restringir certas medidas sobre a distribuição da farinha e voltar aos systemas das rações, adoptado na primavera passada. Para fazer chegar ás populações o conhecimento de quanto é séria a situação, a Repartição do Trigo fez publicar pela imprensa uma mensagem ao povo mostrando-lhe a urgencia e absoluta necessidade de economia no consumo do pão, e incidentemente reprovando que na vespera dos dias em que não ha carne algumas pessoas se supram desse alimento para no dia determinado fugir á abstenção.

E isto é lembrado para mostrar que é preciso que todos saibam ter uma vontade de ferro e um espirito resoluto para o sacrificio, sendo um patriotico dever de cada cidadão comer a menor quantidade de pão possivel.

Toda a imprensa faz appello semelhante, com o maior esforço possivel.

O "Frankfurter Zeitung" diz que o ideal a ser mantido até o fim da guerra é o de que todos devem sujeitar-se ao uso, em rações, do pão de batata.

O "Deutscher Reischsanzeiger" de 8 publica uma ordem restringindo o uso para industrias de oleos vegetaes e animaes e graxas na Allemanha, accrescentando a ordem que a manteiga, a margarina e banhas não sejam usadas para outro mistér que não o de preparo de alimentos e que os oleos animaes e vegetaes e graxas não sejam usados no fabrico de sabões e couros.

"Rie Zeit", de 9, diz que a União dos Proprietarios de Jornaes de Vienna e das provincias resolveu que o tamanho de todos os diarios do paiz seja reduzido o mais possivel. E essa medida é considerada como um patriotico dever na hora presente, dados o elevado preço do papel e a necessidade de prevenir contra as sérias perturbações da vida economica do paiz que se annunciam.

A "Neue Zuricher Zeitung", de 10, relata que o Bureau Central de Abastecimento de Leite de Mulhausen, que importa leite da Suissa, soffreu grandes prejuizos, sendo obrigado a vender o leite abaixo do custo, o que redundou num "deficit" em outubro de 59.475 marcos.

Tambem a falta da borracha, na Austria, está sendo bem sensivel, segundo "Die Zeit", de 9 do corrente.

O custo da gomma elastica tem-se elevado de 15 para 90 e para 120 coroas austriacas, cada 100 kilos.

A "Neue Rotterdamische Courant" e o "Algemein Handelsblad", de 13, salientam que as condições economicas desfavoraveis na Allemanha se tornam cada vez peores, tendo as familias de trabalhadores hollandezes regressado ao seu paiz. De accôrdo com o que esta gente relata, toda ella soffreu privações terriveis e se acha inteiramente sem meios de subsistencia. Milhares de subditos hollandezes, que ainda residem na Westphalia, têm sido obrigados pela fome a procurar refugio em sua terra natal.

A imprensa inimiga constantemente está a discutir os meios de melhorar o commercio com o estrangeiro.

Deante da presente crise tão séria, o "Pester Lloyd", de 8 do corrente, disse que se pensou largamente em que muitos importadores allemães, comprehendendo que a guerra ia acabar ao fim do anno de 1915, fizeram os seus negocios com os vendedores estrangeiros promettendo pagar até janeiro de 1916. Dahi os pedidos exagerados de meios para pagamentos.

O inimigo tentou fazer crer que o abaixamento do cambio se dava devido a se estar comprando o papel estrangeiro em Berlim e vendendo o papel allemão fóra do paiz; mas a principal causa está provada que sempre foi a cessação do commercio da Allemanha com o exterior, determinada pelo bloqueio.

NOS BALKANS

Uma esquadrilha de aeroplanos francezes bombardea Monastir e Gievgeli, causando grandes estragos

LONDRES, 25 (South American Press) — Trinta e dous aeroplanos francezes bombardearam, a 23 do corrente, Monastir, onde as forças allemãs e bulgaras foram recentemente concentradas. As baterias inimigas responderam vigorosamente, mas os aeroplanos voltaram a Salonica sem nenhuma avaria. Na volta, lançaram bombas sobre as linhas inimigas de Gievgeli.

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

"Um grupo de trinta e dous aviões francezes bombardeou os acampamentos das tropas inimigas em Gievgeli e Monastir.

Nesta ultima cidade foram lançadas mais de duzentas bombas.

Concurso de medicos do Exercito

No dia 25 de abril proximo serão abertas as inscripções para o concurso de medicos do Exercito, de que existem innumeras vagas.

As complicações na politica piauhyense

O Sr. Felix Pacheco renuncia a sua cadeira de deputado

O "Jornal do Commercio" da tarde, publicou hoje, o seguinte:

"Ao eleitorado piauhyense — Renuncio, na data de hoje, ao meu mandato de deputado federal pelo Estado do Piauhy. Tres vezes recebi essa honrosissima investidura, e tive a satisfação de poder acceital-a com o desembaraço das almas rectas, que não assumem compromissos sinão com a sua propria consciencia e com os seus deveres de honra, de trabalho e de patriotismo.

Jornalista profissional, militando, desde rapaz, num grande orgão de imprensa, que nunca teve e que não tem politica, mas não exercendo nelle posição principal, que me creasse responsabilidades outras de orientação, era livre de occupar simultaneamente — e a bondade de meus directores assim m'o permittiu — um posto electivo, indo sentar-me na mesma cadeira que foi de meu pae e escolhido e designado pelos votos do partido, que meu tio, senador da Constituinte, organisara e dirigira.

Essa situação, agora, para mim, mudou. E mudou duplamente. Primeiro, porque me tocam hoje, na outra esphera, em que desenvolvo a minha actividade, encargos mais serios, a que devo servir sem ligações de nenhuma especie. Aliás, era intuitivo que, consolidada essa minha situação, eu não pod'a deixar de tomar a resolução, que ora aqui exprimo. Segundo, porque o elemento que eu representava na Camara, um nucleo de almas jovens, a que o grande parlamentar que se chamou Anisio de Abreu dera resolutamente a mão, acaba de esphacelar-se.

Esse esphacelamento, obra exclusiva da ambição e da perfidia, foi motivado, como se sabe, pela questão da successão governamental no Piauhy. Eu não podia desinteressar-me de um problema dessa relevancia para minha terra,

O Sr. Felix Pacheco

que chegou aos extremos da penuria e do desgoverno e necessita reerguer-se na moralidade. Falando a linguagem desapaixonada, que nunca abandonei, porque jamais me envolvi no torvelinho da politiquice rasteira, que deforma os caracteres e arruina a Nação, puz todo o meu esforço no sentido de conseguir que o governador desistisse da candidatura infeliz que levantara e indiquei aos suffragios de meus conterraneos um homem limpo e idoneo, com todos os attributos para o cargo.

Nunca troquei uma palavra, ou siquer uma carta, com esse homem. Mas sabia-o capaz e digno e louvei-me no apreço geral que os piauhyenses lhe votam. Sem ser propriamente um politico, como eu tambem nunca fui, nem sou, o Dr. Euripedes de Aguiar acaba de ser reeleito deputado estadual, na chapa da situação. Mas o governador, que lhe não nega os merecimentos, obstina-se em recusal-o, apenas por suppol-o seu inimigo pessoal. E', como se vê, uma razão que cae por si mesma, tão evidentemente fragil se mostra.

Tenho o estricto dever patriotico de manter a indicação que fiz; e appello para as forças vivas do eleitorado de minha terra, afim de que se pronunciem num movimento de hombridade republicana, e num gesto de salvação publica, pelo bem do Estado, pelo decoro do regimen e pelo respeito ás boas normas.

Sinto que resgato com o meu alvitre a solidariedade que os mais severos entendessem, e com razão, imputar-me, no advento dessa situação, que, ao cabo de quatro annos estereis e de atropelos de toda ordem, agora se afunda entre as abjecções da felonia e os arrancos da prepotencia e da corrupção.

A minha retirada forçosa da arena não significa uma capitulação. Eu fico onde me colloquei desde o primeiro momento. Mas deveres outros, a que não posso fugir, desde alguns mezes, me haviam imposto o passo definitivo que ora dou. Recobro com elle a minha inteira liberdade de movimentos, de que, entretanto, é bom dizer que nunca abdiquei na vida legislativa. Ao meu paiz tenho consciencia de haver prestado, na Camara, em tres legislaturas consecutivas, sempre com independencia e actividade, os serviços que se podiam esperar da modestia de meu esforço. Não conspurquei jamais o meu mandato com attitudes de que um dia houvesse de corar. Trabalhei com afinco e sinceridade, procurando, constantemente, honrar ao Piauhy e á delegação recebida de seu benevolo eleitorado.

E, no momento em que me recolho ao exclusivo campo de actividade profissional, que me reclama, o meu pensamento, com um profundo despreso por certa casta de homens, de quem se deve fugir a todo panno, se volta ainda para a terra em que nasci, pedindo-lhe, em nome de seus proprios interesses e de sua propria cultura, que se levante, e resista ao abastardamento dos costumes, partidarios, protestando contra o desenfreio da politicagem subalterna, que a reduziu a um burgo podre, quando, pela tradição illustre de seus filhos, pela operosidade e intelligencia de seu povo, como pelas suas grandes riquezas naturaes adormecidas e abandonadas, podia constituir um dos Estados mais prosperos da Federação.

Sinto-me verdadeiramente feliz com esta coincidencia, que faz da minha retirada da Camara, resolvida desde muito por circumstancia que é do dominio publico, um brado de indignação contra a inferioridade dos processos politicos que, neste momento, enxovalham o Piauhy, tão digno de melhor sorte.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1916. — *Felix Pacheco.*"

A impericia de um motorneiro da Light quasi mata um homem

Na rua Lavradio

O carregador Bernardino Gomes, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia Municipal

Na rua Lavradio foi victima de um lamentavel desastre esta tarde o carregador Bernardino Gomes.

O pobre homem ficou imprensado entre um bonde e um poste, quando, em seu arduo trabalho, procurava ganhar a vida.

A policia apurou que o desastre fôra motivado pela impericia do motorneiro, pelas circumstancias que envolveram o facto.

Bernardino Gomes, portuguez, casado, morador á rua da Saude n. 115, puxava o seu carrinho de mão pela rua Lavradio, quando surgiu o bonde linha Lapa-Arsenal de Marinha, conduzido pelo motorneiro Pedro Carlos da Fonseca, seguindo o mesmo sentido do carrinho.

O carregador afastou-se nesse momento para o meio fio, no intuito de dar passagem ao bonde.

O motorneiro, porém, não diminuiu a marcha, julgando, talvez, já bastante o espaço para passar, não dando tempo, assim, a Bernardino Gomes de se encostar bem á calçada.

O desastre foi, então, inevitavel. O carrinho, apanhado pelo bonde, atirou o seu conductor contra um poste e o imprensou, ficando o homem entre o poste, o carrinho e o bonde, que ainda, por sua infelicidade, parou, deixando Bernardino sem poder se safar.

A Assistencia accudiu o infeliz carregador, cujo estado é bastante grave e a policia prendeu em flagrante o causador do desastre.

As "desviadas" e a policia

A policia de costumes em scena

As medidas saneadoras tomadas pela policia, como se sabe, têm se estendido até o mulherio. A actual administração estabeleceu uma especie de policia de costumes, que começou pelo saneamento das ruas mais transitadas da nossa cidade, medida que teve o apoio geral, mas que, infelizmente, conforme demonstrámos numa recente *enquête*, vae sendo burlada.

Pouco a pouco as *andorinhas* estão voltando para as ruas de onde foram mandadas embora.

As ruas escolhidas para a localisação do meretricio, as mais escondidas, no entanto, estão quasi exclusivamente habitadas pelo mulherio, como, por exemplo, a dos Arcos, Moraes e Valle, Joaquim Silva, etc., etc.

Agora a policia procura estender, porém, a essas ruas tambem uma rigorosa policia de costumes. E os delegados receberam, nesse sentido, ordens terminantes, resultantes de uma visita do chefe de policia feita ha poucos dias ás zonas duvidosas.

O primeiro districto a ser scientificado da nova, para ser posta em pratica, foi o 12º, que tem a sua séde justamente na rua dos Arcos, entre as innumeras casas de amores baratos que por lá se estendem.

As novas ordens são curiosissimas. E' uma especie de horario a que ficam sujeitas as infelizes.

Nas casas habitadas por meretrizes não será permittido janellas abertas, luz nos corredores, pessoas por trás das venezianas até ás 22 horas e meia. Dessa hora em deante tudo isso é permittido, mas as suas moradoras não poderão sair á rua, fazer o *trottoir*, a não ser quando sáiam de chapéo e para um passeio longo. Isso até ás 24 horas, quando, então, lhes é dado liberdade de locomoção.

O Dr. Rodolpho Miranda, delegado do 12º districto, já poz em execução as novas ordens moralisadoras, prendendo algumas das meretrizes que, não se sujeitando a essas exigencias, infringiram as leis da policia de costumes decretadas pelo Dr. Aurelino Leal.

Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas

A Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas é reconhecida no Estado de Minas pela lei n. 557, de 11 de setembro de 1915:

Art. 24 — Fica o governo do Estado autorisado a mandar admittir a registo nas repartições competentes os diplomas já conferidos ou que forem conferidos, de accordo com o disposto na legislação federal, pelas Escolas de Pharmacia e Odontologia de S. João d'El-Rey, Alfenas, Leopoldina e Pouso Alegre; pela Escola de Odontologia de Ouro Preto e pelo Instituto Technico e Profissional de Alfenas, a seus respectivos alumnos, podendo para esse fim exercer a fiscalisação que julgar conveniente sobre o funccionamento desses institutos de ensino.

Paragrapho unico: Fica revogado o artigo 1º da lei 628, de 22 de setembro de 1914, que estendeu esse favor a todos os estabelecimentos de instrucção secundaria e superior existentes no Estado.

A policia espanca um bicheiro?

Está aberto um inquerito para apurar o caso

Foi apresentada queixa á policia contra as autoridades policiaes do 12º districto, por Domingos Labanca, proprietario de uma casa de jogo de bicho á rua Visconde do Rio Branco, que declarou ter sido espancado pelo delegado e seus auxiliares durante uma busca em sua casa.

Hoje foi ouvido o accusador no inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar, que sustentou as suas primeiras declarações, não tendo ainda sido tomadas as declarações dos accusados.

A policia do 12º districto informa o caso da seguinte maneira:

A busca na casa do Sr. Domingos Labanca teve resultado positivo. Foram encontradas diversas listas de bicho sobre o balcão. Na occasião, porém, que um dos guardas que acompanhava o delegado, a mando deste, ia apossar-se das listas, Domingos Labanca, para evitar o flagrante, apossou-se primeiro, offerecendo resistencia ao guarda. Chegou mesmo a atracar-se com o policial, no desejo de levar avante o intuito que tinha de atirar as listas á reservada.

O guarda civil em questão apresenta tambem os vestigios da luta e, á vista das accusações feitas ás autoridades do 12º districto, deverá ser submettido a corpo de delicto.

O julgamento do assassino do Dr. Sá Freire

Ao Tribunal do Jury compareceu hoje, para ser julgado, o réo de uma das tragedias que, frequentemente, se desenrolam nesta capital.

O réo Albano Nunes da Fonseca

Chama-se elle Albano Nunes e é o autor do assassinato do Dr. Enéas Mario de Sá Freire, crime perpetrado ha quasi dous annos.

O engenheiro Enéas de Sá Freire residia com sua familia á rua Iguassú n. 83. Em sua casa empregara-se a criada de servir de nome Marietta, muito moça, contando 17 annos de edade, e bastante sympathica.

Frequentando a casa do engenheiro, que dirigia os trabalhos do ramal de Itacurussá, da Central do Brasil, o seu empregado Albano Nunes, se enamorou de Marietta, que o correspondia nesta affeição.

Tencionava Albano pedir Marietta em casamento, oppondo-se, porém, a isto o Dr. Enéas de Sá Freire, que acabou despedindo aquelle seu empregado. Albano, porém, jurou vingar-se, e como fosse credor do Dr. Enéas de Sá Freire, embora de pequena quantia, a este procurou seguidas vezes, pretendendo sempre cobrar a divida, e com ameaças. Uma tarde, Albano appareceu na rua Iguassú. Chegou o Dr. Sá Freire, embargando-lhe Albano os passos, pedindo-lhe pagasse o que lhe devia.

Houve uma ligeira troca de palavras. O engenheiro, cortando a discussão, entrou para o jardim de sua residencia, deixando no portão seu ex-empregado.

Albano, exasperado, sacou, então, da garrucha que trazia e apontando a sua victima, descarregou-a, abruptamente.

Caiu o Dr. Sá Freire mortalmente ferido. E' facil de imaginar-se o alvoroço que esta scena de sangue causou á sua familia.

Chamada a Assistencia, compareceu o Dr. Alexandre Cirne, que prestou á victima os primeiros soccorros. O Dr. Sá Freire, porém, dentro de alguns dias fallecia em consequencia dos ferimentos recebidos. Albano foi preso e na delegacia allegou ter praticado o crime em legitima defesa, pois que o engenheiro o aggredira.

A unica testemunha do facto corroborou esta affirmação. Contra elle foi lavrado o flagrante e, em seguida, instaurado o processo.

Hoje, ás 12 horas, sorteado o conselho de sentença, sentou-se Albano no banco dos réos para ser julgado.

O promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, funccionou, produzindo a accusação.

Composto o conselho de sentença, o juiz, Dr. Costa Ribeiro, deu inicio á sessão, encetando o escrivão Pestana a leitura do volumoso processo, leitura que só terminou ás 14 horas.

Mais uma gloria para a medicina brasileira

Acaba de ser descoberto, por um distincto brasileiro, e já approvado pela Directoria de Saude Publica, um magnifico especifico de blenorrhagia, terrivel molestia que até hoje não havia encontrado para combatel-a um medicamento do valor d'"O Diuroseptol", tál se chama o medicamento da descoberta do Sr. J. Th. Perissé.

Como sóe succeder a todas as boas descobertas, esse novo especifico deve encontrar o apoio do publico para todos os casos de blenorrhagias e suas complicações, como sejam: cystites, prostatites, orchites blenorrhagicas, leucorrhéas, etc.

Que o Sr. Perissé continue a prestar beneficios dessa ordem, á humanidade, com proveito, principalmente, para a mocidade, é o que desejamos.

Accresce ainda que o novo medicamento, pela simplicidade na maneira de se usar, pois sendo interna, dispensa antiquarios e dolorosos tratamentos, vem ao encontro dos desejos de todos que repudiam as irritantes injecções e seus desagradaveis effeitos, verdadeiros causticos internos de horriveis consequencias.

As contas da Estrada

O Sr. Dr. director da Central expediu instrucções ás repartições sob sua dependencia, para que seja activado o processo das contas dos fornecedores da Estrada e que devem ser pagas pelo credito de 23 mil contos. O decreto que manda abrir esse credito deve ser assignado, segundo nos informaram, amanhã ou depois.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A tuberculose

O director de Saude Publica intima a Santa Casa a cumprir o regulamento sanitario

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, enviou hoje, ao director do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia os seguintes officios:

"Noticias diarias dos jornaes e queixas trazidas a esta Directoria affirmam que, por vosso ordem, tem sido recusada entrada no hospital que dignamente dirigis a varios doentes indigentes, sob pretexto de serem tuberculosos, sendo aos mesmos dito que se apresentem ao Hospital de S. Sebastião. Ha neste caso um evidente mal entendido da parte da vossa administração. O isolamento nos quatro pavilhões estabelecidos para tuberculosos no hospital de isolamento desta Directoria, visa realisar uma medida de prophylaxia e não assumir tarefa de assistencia geral que incumbe á Santa Casa. Não cabe, portanto, nos moldes deste serviço, receber nos referidos pavilhões os asthenicos de toda a ordem, os pretuberculosos, os que apparentam estar tuberculosos ou os verdadeiros tuberculosos em grão incipiente, de qualqeur procedencia. E' justo, pois, que, valendo-me das attribuições que me confere o art. 288, letra B do regulamento desta Directoria, solicite vossa attenção para a situação decorrente da repulsa, por parte da Santa Casa, de doentes indigentes que com o documento fornecido pela policia a procuram. Como se procedia anteriormente, convem, portanto, que o hospital de vossa digna direcção não interrompa a sua humanitaria tarefa e receba taes indigentes, isolando, conforme permittirem as circumstancias, aquelles que forem reputados suspeitos, e communicando a esta Directoria, para a devida remoção, os que forem encontrados nas condições do regulamento sanitario, cujo texto respectivo tomo a liberdade de recordar na parte que póde interessar ao caso: "Art. 257. A tuberculose é considerada molestia de notificação compulsoria para os effeitos do presente regulamento, quando occorrer obito, ou quando, havendo eliminação dos bacillos especificos, estiverem os doentes nas seguintes condições: a) residirem em casa de habitação collectiva; b) trabalharem em fabricas, officinas e estabelecimentos congeneres; c) forem empregados em casas de pasto, hoteis, confeitarias, cafés, armazens de comestiveis e outros estabelecimentos analogos, em que sejam manipuladas substancias alimenticias, e em pharmacias e collegios; d) mudarem de casa; e) forem empregados como amas de creanças, criados de servir, copeiros ou cozinheiros". Do vosso reconhecido zelo pela causa publica, fio que acertareis as presentes ponderações com animo benevolo e disposto a interpretal-as como ellas são ditadas, isto é, visando tão sómente o interesse da collectividade e o bom andamento dos serviços que nos estão confiados."

"Attendendo ao numero mais restricto de doentes tuberculosos que a verba de exercicio incipiente comporta no Hospital de S. Sebastião, sou forçado a estabelecer a exigencia que logo no inicio do serviço vos houvera feito e de que desisti a vosso pedido. Refiro-me ao attestado ou documento de laboratorio, de que o doente é eliminador de bacillos especificos. Si quizerdes poderei recorrer ao laboratorio desta Directoria todas as vezes que preciso for. Será este um meio de seleccionar os tuberculosos perigosos dos que o não são e evitar-se-á a remoção de doentes que não estão na categoria dos que o regulamento desta Directoria em seu art. 257, considera sujeitos a notificação compulsoria."

A carteira de identificação no concurso da Estrada

Tendo sido levado ao conhecimento do Dr. Arrojado Lisboa que muitos candidatos ao concurso a realisar-se na Central do Brasil, a 10 do proximo mez, se sentem privados da inscripção por lhes faltar tempo para obter do Gabinete de Identificação e Estatistica as respectivas carteiras, resolveu, em despacho de hoje, dispensar esse documento, desde que o candidato junte ao requerimento o recibo daquella repartição.

As hortas e os capinzaes

Procurou hoje o Sr. prefeito o Sr. J. J. de Moraes, advogado da associação dos proprietarios de hortas e capinzaes, que foi solicitar de S. Ex. prorogação do praso para mudança das hortas situadas na zona urbana.

O Dr. Rivadavia Corrêa prometteu estudar o assumpto, resolvendo-o opportunamente.

Um guarda-civil subornado pelos bicheiros

Na 1ª delegacia auxiliar corre um inquerito contra o guarda civil Leal Mariz, accusado de ter sido subornado no exercicio de suas funcções por bicheiros da zona do 7º districto policial, onde estava destacado.

O Dr. Leon Roussoulières, tendo apurado parte da denuncia, vae suspendel-o do serviço, demittindo-o finalmente si ficar provada a veracidade da mesma.

Oitocentas mil libras para a Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Annuncia-se a proxima chegada da importante quantia de 800.000 libras esterlinas, destinadas a diversos bancos, e particulares desta praça, que depois as depositarão na Caixa de Conversão.

A politica é em Mangaratiba...

Mas as bengaladas foram na Avenida

A luta politica de telegrammas, em Mangaratiba, veiu acabar em luta de bengaladas, na Avenida, tão longe do centro de suas ambições...

A' tarde, na avenida Rio Branco, o Sr. Francisco Pereira Lima Filho, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 243, que lá fôra fiscal nas ultimas eleições, brigou a bengala com o Sr. Julio Suckow, tambem politico naquelle logar, residente aqui, á rua D. Marianna n. 225, e mais dous amigos deste.

A luta tomou as proporções de um grande conflicto, entrando amigos das duas correntes politicas oppostas e até quem nada tinha a ver com o caso.

A custo, num automovel que foi atacado durante o trajecto, todos foram levados á delegacia do 1º districto, onde, depois de marchas e contra-marchas, em que queria pontificar o Dr. Rodovalho, chefe politico do Estado do Rio, ficou resolvido entre os contendores desistirem do processo e não da politica, resolvendo mais cada qual passar para Mangaratiba um telegramma contando o caso, á feição de sua politica...

Os estabulos

Parece que é intenção do Sr. prefeito prorogar, por mais um anno, o praso para fechamento dos estabulos situados na zona urbana. Até á tarde, na Directoria de Hygiene, nada constava officialmente.

A importante questão dos transportes

Os navios designados

As acertadas providencias do governo, mandando por á disposição dos exportadores de café de Santos alguns vapores nacionaes para carregarem essa mercadoria para o Havre, já trouxe como consequencia o abatimento dos fretes, passando as companhias estrangeiras a cobrar 180 schillings ou menos 30, £ 1 1|2 do preço até agora contratado.

O vapor "Guajará" já procedeu a todas as experiencias exigidas pelo registo de seguros e amanhã, após a experiencia, será inscripto no "Veritas". O "Goyaz" como o "Guajará", já inscripto no Lloyd Register, tambem receberá a inscripção de novo registo.

Podemos affirmar que a Companhia de Navegação Costeira não figura nas cogitações do governo para auxilio da navegação de longo curso, ficando a ella entregue a navegação de cabotagem, pela uniformidade de seus pequenos vapores.

O governo, providenciando sobre o embarque de cerca de 1.200.000 saccas para a Europa e Estados Unidos, vendas feitas e contratadas, attendeu apenas ao pedido do governo de São Paulo.

Essas informações foram obtidas de pessoa que reputamos conhecedora, por completo, do importante assumpto.

A illuminação de Paquetá

Esteve hoje, na Prefeitura, uma commissão de proprietarios e commerciantes da ilha de Paquetá, que foram agradecer ao Dr. Rivadavia Corrêa as providencias tomadas para a installação da luz electrica naquella ilha.

Essa commissão solicitou do governador da cidade uma modificação no edital de concorrencia para aquelle serviço e que consiste na prorogação, até ás 5 horas, do tempo de funcionamento da illuminação publica.

O Dr. Rivadavia Corrêa, achando razoavel o pedido, expediu ordens para fazer-se a modificação.

O Sr. Nilo Peçanha no Guanabara

A União vae pagar o que deve ao E. do Rio?

A despeito do sigillo guardado pelo Sr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio, a respeito de sua visita de hontem ao Sr. presidente da Republica, conseguimos hoje saber o fim da conferencia de SS. EEx.

O Sr. Nilo Peçanha, e isso nos assegurou pessoa fidedigna, foi pedir providencias ao Sr. Wenceslão Braz no sentido da União mandar pagar ao Estado do Rio as importantes quantias que lhe deve pela acquisição de animaes de raça, das terras do Xerém e de parte da importancia proveniente da encampação da Oeste de Minas.

Essas importancias montam a cerca de 2.000 contos.

Uma questão de rotulos em lingua portugueza

Foi encaminhado ao Sr. ministro da Fazenda o recurso de Gustavo Weights, representante da Paris Medicine Company e The Antikavi Chemical Company, do acto do inspector da Alfandega que negou que o recorrente retirasse rotulos e envoltorios em lingua portugueza, porque lhes faltava a indicação "Rio de Janeiro".

Os taes ladrões de fios

O Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica na secção do Estado do Rio, apresentou denuncia contra Luiz Hilario da Silva e José Soares, que haviam subtrahido fios dos apparelhos *Block System* da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, recebendo os autos, mandou iniciar o summario de culpa, que terá logar dentro de breves dias.

Os accusados estão incursos no art. 330, § 1º, do Codigo Penal, combinado com o artigo 18, § 1º.

O armazem 8 vae ser balanceado

O Sr. inspector da Alfandega determinou, em portaria de hoje, o balanço do armazem n. 8, da Alfandega.

Para esta commissão foram nomeados os escripturarios Affonso Faria e Gama Malcher.

A Light e o imposto de transmissão

Não se realisou hoje á tarde, como estava marcada, a reunião, na Prefeitura, dos arbitros da municipalidade e da Light na questão de transmissão das Companhias Carris Urbanos, Villa Izabel e S. Christovão. Nessa reunião deviam ser entregues aos julgadores do litigio as allegações produzidas pelos advogados das duas partes. A reunião foi adiada para dia ainda não fixado.

O morro do Castello

Não foi assignado hoje, como se esperava, o plano de melhoramento do morro do Castello.

Um projecto de melhoramentos nas Laranjeiras

Esteve hoje com o Sr. prefeito o Dr. João Raymundo Duarte, que apresentou a S. Ex. um plano de melhoramentos nas Laranjeiras.

Esse plano cogita do prolongamento da rua Conde de Baependy até á rua Leão, atravessando as ruas Ypiranga, Guanabara, Soares Cabral e Leite Leal. Com esse prolongamento se abrirá uma nova saida para o alto daquelle bairro.

Para a execução da idéa do Dr. Duarte se tornam precisas desapropriações, que S. S. julga, neste momento, de pouca monta.

O Sr. prefeito vae a Santa Cruz

O Sr. prefeito visitará amanhã o Matadouro de Santa Cruz. S. Ex. partirá no trem das 10 horas e 5 minutos.

Commandantes multados

O Sr. inspector da Alfandega impoz hoje multas de direitos, em dobro, aos commandantes dos vapores inglezes "Stlhrey" e "Carnartheshire", de cujo bordo desembarcaram volumes não manifestados.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Um deputado servio roubado em Roma

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O deputado servio Zvetkovics chegou hontem de manhã a esta capital, vindo de Brindisi, onde desembarcou. Quando saia da estação o parlamentar servio foi roubado em uma carteira que tinha cerca de dez mil francos.

Os jornaes lamentam o caso.

O serviço militar obrigatorio na Inglaterra

LONDRES, 25 (South American Press) — O projecto do serviço militar obrigatorio, já approvado na Camara dos Communs, por 383 votos contra 36, foi enviado ao "referendum" da Camara dos Lords.

As grandes baixas soffridas pelos belligerantes

LONDRES, 25 (A NOITE) — Segundo informações officiaes, desde o inicio da guerra os paizes belligerantes soffreram, em conjunto, isto é, entre mortos, feridos e extraviados, as seguintes baixas: Russia, 4.000.000; Allemanha, 4.000.000; Austria Hungria, 2.800.000; França, 2.300.000; Inglaterra, 560.000; Italia, 300.000; e Belgica, Servia, Bulgaria e Turquia, 1.000.000. Total geral, 14.960.000 homens.

Morreu o general Fitton

LONDRES, 25 (A NOITE) — O War Office informa:

"O general Fitton morreu em combate quando se batia em defesa da patria.

A sua acção foi sempre efficaz e o Exercito britannico perde, com a sua morte, um dos seus melhores chefes.

O general Fitton, que morreu nas linhas de frente, recebera ferimentos graves, aos quaes sómente resistiu dous dias.

O general Fitton era ajudante de ordens do rei Jorge V.

Von der Goltz no Caucaso

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que o marechal von der Goltz foi nomeado generalissimo das tropas turcas que operam no Caucaso.

O rei do Montenegro em Lyon

LYON, 25 (Havas) — Chegaram hoje a esta cidade o rei Nicoláo, do Montenegro, e seus filhos, os principes Danilo e Pedro e a princeza Militza.

Os allemães bombardeam Nancy

PARIS, 25 (Havas) — Os allemães bombardearam hontem de manhã, com canhões de grande alcance, a cidade de Nancy.

De tarde um aeroplano inimigo lançou bombas na mesma cidade, ferindo duas pessoas e causando prejuizos sem importancia.

Mais uma cathedral destruida pelos allemães

NOVA YORK, 25 (Havas) — Um communicado official recebido de Berlim informa que os allemães destruiram a cathedral de Nieuport a pretexto de estar servindo de posto de observação para os alliados.

Communicados allemães e austro-hungaros

BERLIM, 25 (A. A.) — O quartel-general allemão communica, em data de 24 do corrente:

"Na frente oeste, grande actividade por parte dos aviadores e da artilharia. Uma esquadrilha aerea inimiga bombardeou Metz, alvejando o palacio episcopal e o hospital. Foram mortos dous habitantes civis e oito feridos.

Um aeroplano foi abatido e a sua tripolação aprisionada.

A nossa artilharia lançou fogo a um trem de ferro ao norte de Duenaburg.

Monastir foi bombardeada por aviadores procedentes da Grecia. Foram mortos alguns habitantes e outros feridos.

VIENNA, 25 (A. A.) — O estado-maior austro-hungaro communica em data de 23 do corrente:

"Os montenegrinos continuam a fazer entrega do armamento. Na fronteira nordeste do Montenegro renderam-se durante os ultimos dias 1.500 servios. As nossas tropas occuparam Scutari.

Nas alturas de Dolzok, ao norte de Bojan, fizemos hontem ir pelos ares uma trincheira russa. A guarnição, composta de 300 homens, foi quasi totalmente anniquilada.

Na noite passada expulsámos o inimigo de uma outra trincheira, na mesma região. Desde algum tempo os russos têm atacado com violencia as nossas posições a nordeste de Uscieczko. Dão-se ali, quasi diariamente, combates corpo a corpo, que até agora nos têm sido favoraveis. Depois de longo preparo de artilharia, deu-se hoje um ataque contra as nossas posições ao sul de Dugno.

Na cabeça da ponte de Tolmino, na parte oeste dos Alpes Carnicos, e em varios pontos da fronteira do Tyrol, houve duellos de artilharia. Um pequeno destacamento italiano effectuou um ataque nas encostas de Rombon, no districto de Flitsch, sendo repellido. Um aviador austriaco atacou os depositos militares italianos nas immediações de Borgo."

BERLIM, 25 (A. A.) — O Almirantado allemão communica em data de 24 do corrente:

"Dous hydroplanos bombardearam os hangars dos aviões inglezes, em Honghan, a oeste de Dover. Observaram-se grandes incendios."

Interessantes declarações de Lloyd George

LONDRES, 25 (Havas) — O ministro das munições, Sr. Lloyd George, declarou numa entrevista que a Inglaterra estava se preparando para pesar na guerra com todo o seu peso, como a Allemanha o viria a sentir muito breve. A Inglaterra, que já possue um dos maiores exercitos do mundo, disse o Sr. Lloyd George, terá proximamente um dos mais bem equipados. Mas isso não é tudo. Uma nova Inglaterra industrial se prepara. Devido á guerra temos comprado por centenas de milhões esterlinos machinas e utensilios que terão enorme influencia sobre as nossas industrias ao terminar a guerra. Além disso, temos aggregado ao nosso Exercito, já enorme, trabalhadores industriaes que mais tarde serão necessarios para reparar os estragos da guerra. Eis porque o paiz está longe de empobrecer e porque futuramente será ainda mais rico de tudo o que constitue real riqueza.

Lloyd George accrescentou que sempre se oppoz á regulamentação das questões internacionaes pela força armada, mas que a entrada da Inglaterra na guerra era o unico meio de destruir a ignobil ameaça allemã contra a paz e a civilisação.

Os alliados, continuou S. Ex., estão em vesperas de, por um poderoso esforço, cavar o tumulo da perigosa mentira de que "o direito é a força", e não cessarão os seus esforços emquanto o não tiverem cavado bem largo e bem profundo e não estiverem certos da impossibilidade de uma resurreição.

Lloyd George concluiu a entrevista declarando que os alliados estão tão firmemente unidos agora como quando começou a guerra e não têm a menor duvida a respeito da victoria.

Os contrabandistas augmentam em numero e em audacia

O "Tubantia", paquete hollandez que hontem á noite entrou de Amsterdam e escalas, era suspeito ao fisco. Desde a sua saida daquelle porto que o Sr. guarda-mór teve denuncia de que viajavam a bordo varios contrabandistas.

Logo que entrou o paquete, a vigilancia aduaneira foi redobrada a bordo.

Ao atracar o navio no cáes foi notada a presença de varios individuos conhecidos pela nossa Alfandega como "engatadores" de contrabando.

No portaló dous individuos, falando o allemão, confabulavam com varios passageiros e faziam signaes para terra.

O Sr. Bayma Belchior seguiu-lhes as pegadas.

No momento em que elles saltavam em terra lhes foi dada ordem de prisão.

Em uma ligeira revista passada em suas vestes foi notado que traziam presas aos braços varias pulseiras de ouro e brilhante, e em suas carteiras foram encontrados anneis de brilhantes, varios brilhantes soltos, perolas, tambem soltas, uma barrete cravejada de brilhantes e varias correntes de ouro de lei. Tudo avaliado em perto de cinco contos de réis.

Immediatamente foi lavrado o auto de apprehensão. Os dous individuos declararam chamar-se Kelermann e Morlinger.

Apresentado hoje o auto de apprehensão, o Sr. inspector da Alfandega mandou recolher as joias ao cofre forte do armazem de bagagem do cáes do porto, até posterior deliberação.

Mas, não era esta a denuncia principal.

A bordo trazia o "Tubantia" grande quantidade de caixas identicas ás que foram apprehendidas na estação de Alfredo Maia. Estas caixas deviam, segundo a denuncia, sair em vagões da Central do Brasil. Felizmente este plano não surtiu effeito e todas ellas foram recolhidas ao armazem n. 18 do cáes, sob as vistas do Sr. guarda-mór e guardas fiscalisadores.

Era tambem passageira do "Tubantia" a conhecida contrabandista Bertha Bastos, casada com Annibal Pinheiro Bastos.

Quando daqui partira essa mulher, a guarda-moria tivera a denuncia de que ella ia a Europa comprar mercadorias, afim de trazel-as para Recife e ahi reembarcal-as pelo celeberrimo processo da cabotagem.

Voltando agora, Bertha encontrou já a valvula da cabotagem fechada e veiu, então, directamente ao nosso porto.

Vendo-a a bordo o Sr. Bayma Belchior mandou que um official a acompanhasse até ao armazem de bagagem, por julgal-a suspeita aos interesses do fisco.

Ahi já a esperava o seu marido, que se fazia acompanhar do tenente reformado do Exercito e ex-politico cearense Dr. Corrêa Lima e que foi seu advogado em um processo de caftismo intentado no 13º districto.

Sabedor de que sua mulher vinha acompanhada de um official aduaneiro, Annibal, ajudado pelo tenente Corrêa Lima, prorompeu em improperios contra as autoridades aduaneiras, chegando a ameaçar o Sr. Bayma Belchior de liquidal-o com uma bala.

Felizmente tudo ficou em palavras e a bagagem de Bertha, que é numerosa, só sairá após as conferencias de praxe.

O Sr. inspector determinou, em portaria de hoje, que fosse intimado o commandante do vapor norueguez "Rio de Janeiro", afim de que este vá á Alfandega prestar esclarecimentos sobre a apprehensão effectuada pelo ajudante de guarda-mór Sr. João Nepomuceno, de um volume contendo "stores" de renda, não manifestado e com a marca "Mrs. Raach & C. Rio de Janeiro".

Sempre os autos!

O menor Luiz Annibal, de 14 annos, quando passava, á tarde, pela travessa de São Francisco de Paula, foi atropelado pelo auto n. 1.789, que o machucou bastante.

O "chauffeur" Alfredo Americo da Gama foi preso em flagrante.

Luiz, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido ao hospital da Gambôa.

O Sr. ministro da Viação removeu do 1º para o 6º districto da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro fiscal de 2ª classe Edgard Autran Dourado.

Um contrabando de meias no valor de trinta contos

A policia de Nictheroy acaba de prestar valioso auxilio ao official aduaneiro da Alfandega Federal, Sr. Ramos Ferreira, destacado na barca de vigia, na enseada da Ponta d'Arêa, pois conseguiu apprehender na casa n. 330 da rua Barão de Mauá um grande contrabando de meias de seda para senhora, na importancia de 30:000$000.

Contra o infractor, que se chama Manoel José Ferreira, foi lavrado o respectivo auto e aberto inquerito.

O contrabando, que se achava em saccos, foi encontrado em baixo de camas, no commodo de Ferreira, que disse tel-o recebido de um individuo desconhecido.

Os delegados auxiliares e o chefe de policia

O QUE HOUVE

Correu esta manhã um grave boato... Dizia-se que os tres delegados auxiliares, depois de se reunirem no palacio da policia em uma conferencia reservada, haviam pedido ao Dr. Aurelino Leal demissão dos respectivos cargos. Seria serio? Ou mais um boato?

Um dos matutinos fixou até um boletim espalhando a nova sensacional.

Quaes os motivos? Que razões teriam provocado essa resolução collectiva dos delegados auxiliares? Procurámos a melhor fonte informadora, os proprios delegados auxiliares.

Não passava tudo, de facto, de um boato. Os Drs. Léon Roussoulières, Osorio de Almeida e Armando Vidal, em uma só voz, declararam que absolutamente nada era verdade. Continuavam na melhor harmonia de vistas com o chefe de policia, a confiança do qual sabiam ainda merecer.

—E a conferencia? — perguntámos.

—Sim. De facto conferenciámos, mas não reservadamente. Assentámos providencias a proposito da fiscalisação do policiamento nos districtos. E os delegados falaram-nos das novas medidas.

Os districtos de policia vão ser de agora em deante diariamente fiscalisados pelos tres delegados auxiliares.

O delegado que sae fiscalisará um certo numero de districtos durante a tarde e á noite, informando ao que entra dos districtos visitados e este visitará os restantes.

E foi só.

Suicidio de um sexagenario em Petropolis

PETROPOLIS, 25 (A NOITE) — Suicidou-se hontem, ás 22 horas, o sexagenario Jacob Haug, com um tiro de espingarda na cabeça. O suicida, que deixa numerosa prole, era guarda de matta do Estado.

O julgamento do assassino do Dr. Enéas de Sá Freire

A marcha dos trabalhos á tarde

Continuou, á tarde, no Tribunal do Jury, o julgamento de Albano Nunes da Fonseca, o autor do assassinato do engenheiro Mario de Sá Freire. O escrivão Pestana terminou a leitura do processo, bastante volumoso, ás 14 horas, e ás 14 horas e 10 minutos, usou da palavra o promotor publico, Dr. Gomes de Paiva.

S. S. começou a analysar as peças do processo já lidas pelo escrivão. Lê trechos de depoimentos de testemunhas que depuzeram no inquerito policial.

O recinto, repleto de assistentes, conservava-se em calma. Todos prestavam a maxima attenção aos trabalhos do jury.

Os curiosos enchiam todo o espaço destinado aos assistentes e ainda se agglomeravam pelo corredor, onde muitas pessoas, para melhor apreciar o que se passava no interior, trepavam nos bancos ali existentes.

Terminando a leitura das principaes peças do processo, o Dr. Gomes de Paiva entrou a proferir a accusação ao réo. A sua oração principiou forte e bem orientada, tendo S. S. concatenado os factos que precederam e presidiram o facto criminoso, procurando realçar a criminalidade do réo que, sentado no banquinho, entre policiaes, ora curvava a cabeça sobre o peito, como que ao peso da culpa que as phrases proferidas pelo promotor lhe attribuiam, ora fixava o promotor e os jurados, serenamente, meio abstracto, como possuido de uma idéa fixa, talvez a recordação do crime, á sua reconstrucção, que mentalmente ia fazendo á proporção que o orgão do Ministerio Publico fazia reviver as phases do assassinato, apontando-o, com o braço estendido para frente e o index a denuncial-o, como o autor da morte do engenheiro, e a chamal-o — assassino.

Na tribuna da defesa, o patrono do réo, Sr. Benjamin Magalhães, aguardava o momento de usar da palavra. E, tambem presente, o Dr. Mario Vianna, que iria secundar o promotor publico, esperava este terminasse sua oração, para auxiliar a accusação, por parte da familia da victima.

A's 17 horas e poucos minutos deu o Dr. Gomes de Paiva por finda a accusação que vinha proferindo. Como os trabalhos, até essa hora, não tivessem tido nenhuma interrupção, o juiz, Dr. Costa Ribeiro, suspendeu a sessão por alguns momentos, para descanso dos jurados.

Recolheram-se estes á sala secreta, onde permaneceram até ás 17 horas, quando, de novo installada a sessão, pediu a palavra o Dr. Mario Vianna, auxiliar da accusação. Começa S. S. por se referir á accusação que acabava de fazer o Dr. Gomes de Paiva e secunda-a em todos os pontos. Analysa as circumstancias em que o crime foi praticado, estuda a personalidade da victima e faz realçar a culpabilidade do réo. Em suas considerações estende-se o auxiliar do ministerio publico até ás 18 horas, quando encerrámos nossa edição.

Os trabalhos do julgamento de Albano Nunes prolongar-se-ão até tarde, pois corria no Tribunal que, após a defesa usar da palavra, o promotor replicaria.

A "Great Western" está sem sorte

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que a "The Great Western of Brasil Railway Company, Limited" solicitou pagar, na apuração provisoria da porcentagem relativa ao 1º semestre de 1915, a metade da taxa annual de 295:576$000, procedendo no 2º semestre á liquidação definitiva, bem como o em que pedia que S. Ex. reconsiderasse os seus actos, que annullaram as tomadas de contas relativas aos respectivos semestres dos annos de 1912, 1913 e 1914.

Uma queixa grave

O MARIDO QUERIA EXPLORAL-A

Uma queixa muito grave foi levada esta manhã ao Dr. Leon Roussoulières. D. Julia Pinto, casada com o "chauffeur" Antonio Santos Pinto, queixou-se de que seu marido procurava prostituil-a.

A queixosa adeantou que Antonio Santos lançára mão de bens que lhe pertenciam, comprando tres automoveis com os quaes negocia na praça, não lhe dando, no entanto, o menor auxilio para sua subsistencia. Além disso, Antonio Santos tem procurado suggestional-a a se entregar á prostituição, tendo mesmo proporcionado encontros com pessoas suas conhecidas, que ella tem sabido evitar.

O Dr. Leon Roussoulières, á vista das declarações categoricas de D. Julia, tomou-as por termo, abrindo inquerito e mandando intimar a prestar declarações o accusado.

A revisão e o deputado Mello Franco

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Entrevistei o deputado Afranio de Mello Franco, que me affirmou não ser de sua autoria o artigo defendendo a revisão da Constituição, publicado na "A Tarde".

O Dr. Afranio de Mello Franco prometteu enviar, em breve, a A NOITE a sua opinião sobre o magno problema, confirmando as suas idéas radicaes a favor do regimen presidencialista e contrarias, portanto, á projectada revisão.

Julga o deputado mineiro ser inopportuno qualquer projecto revisionista neste momento, embora reconheça que a Constituição necessita de ligeiros retoques.

A "Amazon Steam" e seu serviço do Madeira

Ha irregularidades que o Sr. ministro da Viação quer saber

O Sr. ministro da Viação, afim de poder tomar as providencias necessarias, solicitou do inspector federal de Viação Maritima e Fluvial a remessa da cópia do relatorio do fiscal ajudante em Belem, sobre a sua viagem de inspecção realisada ao rio Madeira, na linha a cargo da "Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited", na qual teve esse funccionario occasião de verificar algumas irregularidades e soffrer difficuldades para desempenhar-se da sua missão.

O DIA MONETARIO

A' abertura os bancos sacavam a 11 5|16 e 11 11|32 d., durante o dia melhorou um pouco passando a sacar a 11 11|32 e 11 3|8 d., á tarde, porém, affrouxou para 11 5|16 e 11 11|32 d., para fechar ás mesmas taxas do dia, isto é, 11 5|16, 11 11|32 e 11 3|8 d.

O CAFE'

O mercado de café abriu na expectativa de melhor preço; pela manhã venderam-se 1.210 saccas ao preço de 8$800 e até á tarde mais 4.965 saccas, nos preços de 8$800 e 8$900.

Em Nova York a bolsa abriu com 3 a 6 pontos de alta, tendo registado hontem, no fechamento, 5 a 8 pontos de alta.

Hontem entraram 12.505 saccas, embarcaram 15.606, ficando em "stock" 275.229 saccas.

COMMUNICADOS

O Fôro

HONORARIOS MEDICOS — INQUIRIÇÃO E... E COBRANÇA

Processa-se perante o Juiz de direito da 2ª Vara Civel uma acção de cobrança de honorarios medicos, que forneceu hontem a nota de escandalo no velho casarão na rua dos Invalidos, onde funcciona o Forum.

A querella, já agora escandalosa, foi originada, segundo os autos, pelos seguintes factos:

Um menor, soffrendo de uma appendicite, foi mandado pelo medico para Cambuquira, afim de tratar-se de uma colite. Em Cambuquira os medicos que examinaram o doente verificaram tratar-se de um caso de appendicite e por isso aconselhavam a remoção do doente para o Rio de Janeiro, afim de ser operado.

Chegado ao Rio, foi o doente operado por um especialista, mas o assistente, o mesmo esculapio que havia errado o diagnostico, levantou o apparelho antes do tempo, determinando alterações taes no estado do enfermo que foi necessaria nova intervenção cirurgica.

Deante de tão grande desastre foi o medico assistente despedido, o que determinou esse facultativo apresentar uma conta de 27 contos de honorarios, quando o operador não havia cobrado a quarta parte pelas duas operações.

Recusando-se o pae do menor a pagar essa exagerada conta, o medico propoz a cobrança judicial, e hontem foram inquiridas as testemunhas arroladas. Depois de serem inquiridas as testemunhas: Drs. Thomé Bravão, prefeito de Cambuquira; Manoel Ferreira e Olegario de Azevedo, que contestaram o valor dos serviços medicos prestados pelo autor, foi inquerida a quarta testemunha.

Logo após ter a testemunha prestado o seu depoimento, o medico autor contestou o depoimento da testemunha, allegando ser ella sua devedora da importancia de quarenta mil réis ! ! !

A testemunha confessou que, de facto, devia ao autor pequenos serviços que havia prestado á pessoa de sua familia, mas que nunca esses serviços haviam sido cobrados pelo autor, estando no entanto disposto a pagar immediatamente os 40$ reclamados tão acintosamente, desde que o incidente ficasse constando do seu depoimento.

O autor e seu advogado promptificaram-se a receber os 40$, mas protestaram não consentir que se consignasse o incidente no depoimento.

Depois de um longo bate-boca entre a testemunha, o autor e seu advogado, o autor rebeu os 40$ e a testemunha fez o escrivão consignar no seu depoimento todo o incidente.

E assim o autor pretendendo cobrar judicialmente do réo 27 contos, vendo o seu direito a essa importancia em perigo, julgou prudente cobrar desde logo 40$ da testemunha.

(Do *Jornal do Brasil* de 23-1-916.)

Alfredo Bessa Ramos

Antonia Augusta Ramos, seus filhos, genros, netos e mais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, ALFREDO BESSA RAMOS, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de Santo Antonio dos Pobres. Por estes acto de caridade antecipam seus sinceros protestos da mais elevada gratidão.

Eugenio Lopes Barbosa

A viuva Nuno Barbosa e seus filhos Augusto, Jayme, Jorge e Iracema, suas noras e netos, Carlos A. Marques da Silva, sua senhora e filha e Antonio Barbosa, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e primo de EUGENIO LOPES BARBOSA, fallecido em Lavras, Minas Geraes, mandam rezar missas de 7º dia, amanhã, 26, ás 9 horas, na matriz de São Francisco de Paula.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 13ª extracção de 1916; 27ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

58635	12:000$000
54385	1:000$000
14227	500$000
15204	250$000
25477	250$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

Numero	Premio
4792	20:000$000
13761	4:000$000
05800	2:000$000
36289	1:000$000
66320	1:000$000
3841	500$000
59557	500$000
38561	500$000
23769	500$000

Premio de 200$000

68703	48888	46320	44375	50642
52668	65068	17498	59144	49960
20491	66777	25063	47378	42457
69901	5599	51268	69521	34318

Premios de 100$000

11545	39688	14435	50408	60656
872	25462	38025	48759	32258
21978	57272	41154	62268	48818
51163	6487	30465	51669	3956
5158	22189	13228	18488	3062
25863	53068	5265°	23459	4031
	66850		63608	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	792	Urso
Moderno	722	Cabra
Rio	942	Cavallo
Salteado		Macaco

Para amanhã:

593 650 871

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 171ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

Numero	Premio
43449	20:000$000
22202	2:000$000
17812	1:500$000
35154	1:000$000
40003	1:000$000
14273	500$000
32374	500$000
42242	500$000
46293	500$000
56616	500$000

Todos os numeros terminados em 49 têm 48$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

O fiscal do governo.—Dr. *Amazonas Pinto.*
Os concessionarios.—*J. Azevedo & C.*
A autoridade policial.—Dr. *Cantinho Filho.*
O escrivão das loterias.—*Getulio M. Reis.*

O projecto da revisão no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — O Dr. Fernando Abott, chefe do Partido Democrata, declarou ao "Correio do Povo" ser contrario á revisão constitucional, por julgal-a inopportuna deante da crise financeira que o governo do Dr. Wenceslão Braz vae resolvendo patrioticamente.

Disse mais o Dr. Abbot é assim o "sursum corda" nacional, e acha que si o Congresso fosse composto de menos bachareis e mais representantes das classes conservadoras, não discutiria a luz inercada, quando somos officialmente caloteiros, em economia effectiva.

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros declarou ao "Correio do Povo" ser francamente adverso á revisão, por ser considerada inopportuna e inconveniente, hoje, mais do que nunca, qualquer projecto nesse sentido.

Até em Corumbá!

"Ratos" prohibidos de entrar na Aduana mattogrossense

O Sr. inspector da Alfandega notificou hontem aos Srs. funccionarios que o inspector da Alfandega de Corumbá communicou haver prohibido a entrada naquella Alfandega e em suas dependencias a Eugenio Antunes Pereira da Cunha, Armando Ignacio Pereira, Galdino da Cruz Pereira e Manoel Diniz da Costa, componentes da firma Pereira Sobrinho & C., daquella praça, e ao seu despachante, Francisco Ramires Martins, por serem nocivos aos interesses da Fazenda.

QUEM PERDEU?

Vieram trazer-nos um titulo de nomeação, encontrado na rua, de agente da Inspectoria de Investigações da policia de Nictheroy.

O Sr. Antonio Marinho da Cruz trouxe-nos um molhe de pequenas chaves, que encontrou no largo da Gloria.

O Sr. Candido José da Costa mandou-nos hoje, para ficar na A NOITE, á disposição do seu dono, a carteira de identificação da ex-praça reformada da Brigada Policial João Roberto Jacuino, e deixada no Restaurant Recreio da Brahma, á rua Visconde de Sapucahy, de sua propriedade e ahi deixada por um individuo a quem ella não pertence.

A lei sobre hortas e capinzaes

UM ESCLARECIMENTO

Não está redigido em termos claros o artigo 196 da lei orçamentaria da Municipalidade, tornando prohibido o cultivo de hortas e capinzaes na zona urbana.

A' nossa redacção, constantemente, chegam pedidos de esclarecimentos por parte de particulares, que em suas casas possuem plantações de hortaliças e que allegam cogitar o referido artigo de lei sómente de multa para os proprietarios de terrenos "em que se explore o cultivo de hortas e capinzes".

No intuito de tornar clara a interpretação daquella disposição do Conselho, fomos ouvir o Sr. Fontes Castello, sub-director de Rendas da Prefeitura, que nos disse:

"A lei não faz a distincção de que me fala. Assim, é prohibido o cultivo de hortas e capinzaes na zona urbana, quer esse cultivo seja feito por particulares, sem intuito de commercio, quer por pessoas que delle façam commercio. E por pensar assim, já mandei destruir uma horta que tinha em minha casa".

E com estas explicações, acreditamos haver respondido ás indagações que nos foram feitas.

O titulo de conde a um millionario argentino

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O rei Victor Manuel III, da Italia, conferiu o titulo de conde ao conhecido multimillionario italo-argentino, Sr. Antonio Devoto, em homenagem aos grandes serviços prestados aos seus compatriotas aqui domiciliados e á sua patria de origem, especialmente por occasião da guerra italo-turca e da actual com a Austria.

O acto do soberano da Italia causou viva satisfação no seio da colonia italiana, sendo tambem recebido com applausos pela imprensa e sociedade argentina, onde o Sr. Antonio Devoto conta largo circulo de relações e geraes sympathias.

O martyrio dos flagellados

O Dr. Eduardo de Andrade, da Fazenda dos Rochedos, em Pedro Carlos, no Estado do Rio, deu-nos em carta as informações abaixo relativamente a uma local desta folha, sob esta epigraphe: *O martyrio dos flagellados.*

Diz-nos o Dr. Eduardo de Andrade que a familia de cearenses em questão só "depois de quatro mezes de sustento e tratamento por molestias, foi obrigado a expulsar da fazenda, por não quererem seus membros absolutamente fazer cousa alguma, e, ultimamente, tentar perturbar a ordem e a paz dos outros. Logo após sua chegada, falleceu a velha que já aqui chegou quasi cadaver, bem como uma creança, nas mesmas condições.

Para a nossa casa vieram 217 e, como era de esperar, nem todos seriam bons.

Das 18 familias que vieram, sairam nessas condições tres, as outras aqui se acham, com plantações feitas, de accordo com suas forças, e nas apparencias que mantêm, me parecem satisfeitas."

A Leopoldina em Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — A Leopoldina Railway ordenou apressar a construcção do trecho da sua estrada de São Pedro dos Ferros a S. Sebastião de Entre Rios, e cuja inauguração deve ter logar em fevereiro proximo.

Em breve serão submettidos á approvação de quem competente os estudos necessarios para o prolongamento do trecho referido até Caratinga.

Os vereadores de Maricá tiveram habeas-corpus

A proposito da noticia que publicámos no sabbado, sob este titulo, temos a fazer uma pequena rectificação: a ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Supremo Tribunal é para que os vereadores do grupo Alvares de Castro, cujos diplomas foram reconhecidos legaes, possam entrar no edificio da Municipalidade e ali procederem á verificação dos seus diplomas.

O Tribunal apenas deixou aos vereadores contrarios o direito de recorrerem dessa decisão.

Ladroeiras nos Correios do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — A imprensa denuncia o facto de se terem tornado muito frequentes, ultimamente, os extravios de encommendas postaes e de registados com valor, destinados ao exterior, pedindo a abertura de um rigoroso inquerito para descoberta e castigo dos responsaveis.

Essa noticia tem causado serio alarma, por causa dos prejuizos que esses furtos causam ao commercio e aos particulares.

Ainda os dinheiros dos orphãos...

O que nos disse o Sr. Theodulo

A proposito da nossa local de hontem, referente ás declarações que o menor Edmundo Gomes de Oliveira fez perante o curador de Orphãos, accusando o Sr. Theodulo Prazeres de ter illicitamente retirado do Thesouro 300$ que lhe pertenciam e mais 1:140$ pertencentes a seus irmãos Paulo e Virginia, todos orphãos, compareceu hoje em nossa redacção o Sr. Theodulo Prazeres que nos pediu encarecidamente tornassemos publico que os orphãos Edmundo e Paulo tambem aqui estiveram e nos declararam que foram precipitados nas suas declarações, dizendo nos mais o Sr. Theodulo que envidará esforços para sair galhardamente desta complicada questão e tanto assim que, si não provar sua innocencia, nós teremos o direito de lhe negarmos a mão...

Explica o Sr. Prazeres a retirada dos dinheiros, declarando que, como tutor dos menores, teve de cobrir despesas e gastos que fez no exercicio de suas funcções. Foi isto que nos declarou o Sr. Theodulo.

Um contrabando de stores apprehendido

O ajudante de guarda-mór Sr. Nepomuceno, na busca a que hontem procedeu a bordo do paquete "Rio de Janeiro", apprehendeu um volume, não manifestado e com a seguinte etiqueta: "Mrs. Raach & C. Rio de Janeiro" e contendo stores, de rendas.

Na Alfandega foi lavrado auto de flagrante de contrabando.

A "revolução" do deputado Cabeda

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — A "Federação", referindo-se á declaração do coronel Mendes de Moraes, quanto ás relações do deputado Cabeda com o Sr. Camara Canto, ambos federalistas, diz que aquelle pretendia receber parte dos armamentos, afim de promover uma revolução no Rio Grande do Sul e que esse movimento coincidiria com o que se projectava ahi, por occasião da chegada do general Dantas Barreto.

Fogo de palha policial na rua Frei Caneca

"Sr. redactor. — Ha tempos fiz a essa redacção uma reclamação que V. S. teve a gentileza de publicar.

Tratava-se da falta de policiamento, durante a noite, na rua Frei Caneca. Essa publicação não podia ter produzido melhor effeito, pois, além da rua ser immediatamente policiada, o delegado do 12º districto veiu em pessoa passar revista nas casas suspeitas, e tão boa caçada fez que repetiu a diligencia.

Agora, Sr. redactor, está tudo na mesma ou peor ainda porque até o rondante de dia não existe mais. As marafonas campeam livremente, sem receio de ser incommodadas; os vagabundos fazem seus pontos nos botequins abertos até tarde, e depois de fechados, agrupam-se nas esquinas, chegando até a tentar aggredir o guarda nocturno, como ainda teve logar ás duas horas, do dia 20, e, para cumulo, até os donos das espeluncas passam parte da noite na rua, agenciando "freguezia"; emfim, uma pouca vergonha, como se está observando, não se falando já nos assaltos que aqui têm havido, não se póde comprehender o motivo por que a Guarda Civil não mais chegue para esta rua. De V. S., etc. — J. Alves Guimarães."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. G. H. — E' perfeitamente curavel. Deve fazer ferver a agua (o exame procedido foi negativo) antes de beber; excluir todos os alimentos crus, especialmente a hortaliça, frutas, ostras, etc. Evitar a fadiga, os erros de regimen, o sol e em geral todas as cousas que perturbam a digestão e que enfraquecem a resistencia organica.

W. R. — A sua molestia é modernamente attribuida á syphilis, pelo que não deve decidir um tratamento sem o exame do sangue. Não creio que seja devido á "solitaria" e caso fosse encontraria as "pevides" de que fala.

J. J. C. — Depois da molestia chronica o tratamento é esse mesmo, porém nem sempre se consegue a cura radical.

Z. B. — Explique-se melhor.

A. B. C. — Não posso emittir uma opinião sem conhecer a causa que inspirou o tratamento, julgando, entretanto, demasiada essa associação de medicamentos.

A. C. R. — Dissolva uma colher-medida de Tribromureto de Gigon em uma chicara de chá de alface convenientemente adoçada e tome ao deitar-se.

A. B. C. — 1º, E' incerto; 2º, Podem voltar sendo a tintura de iodo e as pontas de fogo os melhores meios para evital-as; 3º Têm se dado varios casos, mas que ainda não permittem considerar como tal. Deve fazer ferver a agua (o exame procedido foi negativo) antes de beber; excluir todos os alimentos crus, especialmente a hortaliça, frutas, ostras, etc. Evitar a fadiga, os erros de regimen, o sol e em geral todas as causas que perturbam a digestão e que enfraquecem a resistencia organica.

Dr. Dario Pinto, interino.

A campanha pela instrucção

A Camara Municipal de Cantagallo vae decretar o ensino primario obrigatorio

A Camara de Cantagallo vae decretar o ensino primario obrigatorio. E' esta uma noticia que nos deu, hontem, em ligeira conversação, o Sr. Cesar Vrejanes, presidente daquella municipalidade. O interior do Estado do Rio, em materia de instrucção, é uma lastima, como então nos affirmou S. S., e ao que accrescentou:

— Imagine que Cantagallo, quando o nosso Estado era provincia do Imperio, tinha mais escolas que actualmente!

E' assim todo o interior do Brasil. Mas, ha já a reacção natural, sendo que Rio Preto, em S. Paulo, e o Estado de Santa Catharina, inteiro, tem como obrigatoria a instrucção primaria. Cantagallo, conforme declarações do Sr. Cesar Vrejanes, poderia reivindicar para si a honra dessa obra. Infelizmente, porém, o projecto nesse sentido, na Camara Municipal a que nos referimos, ainda se não tornou lei. Está elle votado em 2ª discussão e, segundo suas determinações, todos os habitantes de Cantagallo, sob penalidades, serão obrigados a enviar ás escolas os menores de 6 a 14 annos, os quaes estiverem entregues á sua responsabilidade.

Cantagallo vae augmentar, com esse projecto, o seu numero de escolas publicas. Para isto será votado um imposto annual de 3$ a 4$ sobre cada proprietario ou capitalista do municipio.

Pensa aquella municipalidade fluminense que assim será obtido annualmente, no minimo, uns 24 contos, que darão para subsidiar as outras escolas a serem fundadas.

Em Cantagallo o Estado mantem oito escolas publicas e o projecto em questão trata de crear uma escola para cada 1.000 alqueires de terra. Cantagallo tem 39 mil alqueires, sendo, pois, necessarias 39 escolas, quantas, afinal, vão ser creadas.

DE MINAS

DO CORRESPONDENTE DE POUSO ALEGRE

Realisou-se hontem a eleição da nova directoria da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre, cuja eleição passou calmamente, apezar dos boatos terroristas que corriam na cidade.

Com numero legal de accionistas, abriu a sessão o antigo presidente da Escola, o Exmo. Sr. Dr. Nothel Teixeira, secretariado pelos Srs. coronel Saturnino de Alcantara e senador coronel Eduardo de Amaral.

Após a leitura do relatorio, apresentação de contas e parecer do Conselho Fiscal, o que foi unanimemente approvado com todos os actos praticados pela antiga directoria, passou-se á eleição da nova directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, Dr. Rodolpho Teixeira; vice-presidente, Dr. Jonas Brigagão; thesoureiro, coronel Antonio Ribeiro; para o Conselho Fiscal: coronel Saturnino de Alcantara, coronel Joaquim Augusto da Silva e coronel Francisco Ribeiro; para supplentes: José Feliciano de Paiva, Rodolpho de Paiva e Antonio Alves Azevedo.

Terminada a eleição, o presidente agradeceu o comparecimento de todos os Srs. accionistas, fazendo o elogio merecido de todos quantos se têm interessado pelo desenvolvimento da Escola.

Por proposta do professor Sr. Alvaro Andrade foi consignado na acta um voto de louvor ao Sr. coronel Herculano Colna, pelos extraordinarios serviços prestados á Escola.

Por ultimo, o novo presidente, Sr. Dr. Rodolpho Teixeira, agradeceu, com um brilhante improviso, em seu nome e no da nova directoria, a prova de confiança dos Srs. accionistas em empossal-os nos seus novos cargos.

— Com brilho tem dado os seus espectaculos, sempre em beneficio de instituições desta cidade, o Grupo dos Francos Amadores, tendo levado á scena na sua ultima récita tres peças inéditas e originaes do nosso conterraneo Dr. I. Garcia Coutinho, cujas peças obtiveram franco successo e regular desempenho pelo corpo scenico do grupo. São essas peças as comedias: "O lingua de Fóra" e "Hora do Rancho", e a tragedia "O telegraphista de Etain", todas em um acto, porém dando amplo terreno para que os amadores demonstrassem as suas aptidões para o palco scenico.

Será bom lembrar que a comedia "O lingua de fóra" do Dr. Garcia Coutinho não é plagiada da comedia de Eduardo Garrido, ainda ha pouco representada no Trianon dessa capital; apenas, aquelle adoptou o mesmo titulo, talvez ignorando que Eduardo Garrido já tivesse escripto uma peça assim denominada.

A todos os amadores apresentamos os nossos applausos, bem como ao distincto litterato e humanitario clinico as nossas felicitações pelo seu trabalho ingente em prol do theatro nacional.

— Em dias da semana passada consorciaram-se a senhorita Floripes Coutinho, filha do capitão Antonio Coutinho de Rezende, e o Sr. Bernardino Salles, viajante commercial da praça de S. Paulo.

O acto civil e o religioso realisaram-se em casa do progenitor da noiva, sendo ambos bastante concorridos pelo escól da nossa sociedade.

— De volta de suas excursões de passeio, regressaram a esta cidade as gentis senhoritas Graziella e Santinha Abreu, acompanhadas por sua respeitavel progenitora D. Cesaria Abreu.

— Falleceu, em dias da semana passada uma innocente filhinha do negociante desta praça, Sr. José Minchetti, a quem, como á sua Exma. esposa, D. Alda Dantas, apresentamos nossos sentimentos.

— Afim de assistir ao enlace matrimonial de seu filho, Sr. Bernardino Salles, estiveram nesta cidade a Exma. Sra. D. Carmen Robles e os seus filhos Srs. João Salles e Affonso Salles, residentes em Guaratinguetá.

— Em passeio, acha-se aqui o professor de desenho no Gymnasio de Muzambinho, habil scenographo e distincto amador dramatico Sr. Sergio Carnevale.

— Por estes dias aqui chegará a companhia dramatica do actor Lemos, que se acha actualmente trabalhando em Ouro Fino e que funccionará no Theatro Municipal.

DO CORRESPONDENTE EM BAEPENDY

Ao governo mineiro

As chuvas continuadas e a enchente de que demos noticia estragaram enormemente a velha ponte que liga a cidade á estação da Rêde e á estrada de Caxambú. O governo, ha mezes, mandou o engenheiro Dr. Orestes Junqueira orçar o serviço, mas não determinou ainda a sua execução, que se torna necessaria e inadiavel, agora mais que nunca.

Aos Exmos. Srs. Dr. Delfim Moreira e Dr. José Gonçalves lembramos a velha promessa da execução dessa inestimavel obra, dadas as precarias condições da Camara Municipal.

Podemos tambem contar com a boa vontade do deputado Pedro Bernardo Guimarães, que se tem sempre mostrado amigo de Baependy.

— Viajaram para o Rio e Tres Pontas os Srs. advogado major Antonio Sebastião de Araujo e academico F. Duque Mesquita.

DO NOSSO CORRESPONDENTE EM PALMYRA

Foi reeleito presidente da Municipalidade o Sr. coronel José Guilherme de Almeida, que vem desempenhando suas funcções ha muito e com applausos geraes.

— Os habitantes do bairro denominado Rocinha, por intermedio dos jornaes locaes, *O Diario* e o *Palladio*, solicitaram da Camara a illuminação electrica desse suburbio da cidade.

— Deixou a redacção d'*O Diario*, o Sr. José Carvalho.

— Cogita-se aqui na organisação de uma agencia bancaria, cujo capital inicial é de trezentos contos de réis.

O Fakir da A NOITE em Minas

JUIZ DE FO'RA, 24 (A NOITE) (Retardado) — Attendendo a varios e frequentes pedidos, Eustachio Alves repete amanhã, á noite, no Ideal Cinema, a sua conferencia sobre os exploradores da credulidade publica.

Eustachio Alves tem sido cercado de muito carinho, da parte de seus collegas daqui e da sociedade juizdeforense.

Na sua conferencia, hontem, Eustachio foi acompanhado até a tribuna pelos Drs. Francisco Valladares e Dilermando Cruz e Srs. Belmiro Braga e Gilberto Alencar.

Eustachio Alves seguirá depois de amanhã para Bello Horizonte, onde é já esperado com anciedade.

BELLO HORIZONTE, 24 (Retardado) (A NOITE) — Reina aqui grande curiosidade pela conferencia de Eustachio Alves, redactor d'"A NOITE" dahi, em torno do sensacional inquerito dessa folha — "O Fakir".

O CARNAVAL

Batalha de confetti em Curvello

Está sendo organisada, para o proximo sabbado, 29, na estação do Curvello, em Santa Thereza, uma batalha de confetti que promette ser brilhante.

A commissão promotora dessa batalha é composta das senhoritas Alice Queiroz, Gabriella Ribeiro, Annita Rasmussen e Albertina Queiroz.

Os espancamentos da policia

Uma queixa ao 1º delegado auxiliar

Domingos Labanca, empregado da casa de loterias da rua Visconde do Rio Branco n. 38, procurou o 1º delegado auxiliar e apresentou queixa contra a policia do 12º districto, que varejou sua casa e o espancou.

O Sr. Domingos accusa como seu espancador o guarda civil Eduardo, ordenança do delegado.

O Dr. Leon mandou submetter o queixoso a exame de corpo de delicto.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.
Estado de Santa Catharina: Florianopolis.
Estado do Paraná: Curityba.
Estado do Maranhão: Caxias.
Estado de Sergipe: Aracajú.
Estado do Amazonas: Manáos.
Estado do Pará: Belém.

Os boatos de scisão politica em Pernambuco

RECIFE, 25 (A NOITE) — Posso garantir serem absolutamente falsos todos os boatos politicos relativos ás relações entre o general Dantas Barreto e os Drs. José Bezerra e Manoel Borba. Sei até que o actual governador de Pernambuco e seu antecessor se correspondem quasi diariamente, pelo telegrapho, sobre negocios de Pernambuco.

Fugindo ao abandono

Uma joven quer morrer

Angelina de Oliveira, empregada do Sr. José Bastos, negociante, residente á rua Barão de Itapagipe n. 287, namorava um rapaz da visinhança. Combinavam já os preparativos do casamento, quando ella soube que o ingrato se casára havia dias com outra.

O choque foi forte. Angelina, cada vez mais desgostosa, hoje pela manhã, na casa de seus patrões, bebeu grande quantidade de lysol, ficando em estado gravissimo.

A Assistencia a soccorreu, transportando-a para a Santa Casa.

Tem ella 19 annos, é branca, solteira e brasileira.

A policia do 15º districto soube do facto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 507 rezes, 50 porcos, 26 carneiros e 27 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 3 p.; Durisch & C., 1 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Lima & Filhos, 36 r., 5 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 97 r., 21 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 25 r.; C. Oeste de Minas, 9 r.; Pimenta & Vilella, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 129 r., 15 p. e 2 v.; João da Rocha Ferreira & C., 6 r. e 8 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 19 r.; Christiano J. de Lemos, 21 r.; Santos Fontes & C., 4 p. e 9 c. e Augusto M. da Motta, 17 c.

Foram rejeitados: 10 1/8 r., 1 p., 1c. e 2 v.

Foram vendidos 30 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 361 r.; Durisch & C., 24; A. Mendes & C., 332; Lima & Filhos, 365; Francisco V. Goulart, 427; C. Sul Mineira, 138; C. Oeste de Minas, 153; C. dos Retalhistas, 107; Pimenta & Villela, 151; Oliveira Irmãos & C., 212; João da Rocha Ferreira & C., 20; Castro & C., 150; Portinho & C., 207 e Christiano J. de Lemos, 145.

Total, 2.695.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 466 2/4 1/8 r.; 19 p., 25 c. e 25 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 24 rezes.

Exportação

Para seguirem pelo proximo vapor apropriado, que entrar em nosso porto, foram abatidas hoje, no matadouro de Santa Cruz, por conta de Caldeira & Filhos, mais 316 rezes, que hoje mesmo seguirão para os armazens frigorificos do cáes do porto.

Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Luiza Adelaide da Silva Santos, ás 9, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Manoel Lourenço de Souza e Silva, ás 8 1/2, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana; D. Maria Flora Redondo do Nascimento, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Eugenio Lopes Barbosa, ás 9, na mesma; Moacyr Callado Rodrigues, ás 9, na mesma; Dr. Gil Pinheiro Guedes, ás 9, na Candelaria; D. Rita de Jesus d'Almeida Nazareth, ás 9 1/2, na mesma; tenente-coronel João Antonio da Costa, ás 9 1/2, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; José de Almeida Cardoso da Motta, ás 8 1/2, na matriz de São José, e na de N. S. da Conceição, do Engenho de Dentro, á mesma hora; D. Maria de Jesus Bordallo, ás 9, na matriz de Santa Rita; Antonio dos Santos Vianna, ás 9, na capella da Real S. P. de Beneficencia.

— Falleceu hontem em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, o Sr. Luiz Ribeiro Guerra.

O finado, que foi uma das principaes figuras do alto commercio de café nesta capital, em 1885, era casado com D. Theresa de Cerqueira Guerra, e residia actualmente naquella cidade do interior de São Paulo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Alberto, filho de Adolpho Loureiro Nadaes, morro da Favella s/n; Franklin, filho de Franklin José Novaes, rua Eleone de Almeida n. 52; um féto, filho de João de Deus Ferreira Menezes, villa São Lazaro n. 15; José Maria Abrantes, rua Alzira Valdetaro n. 18; Florisbella Maria M. Corrêa, rua Tavares Guerra n. 16; José, filho de José Manoel Corrêa de Sá, rua Santa Luiza n. 24; João Pereira da Silva, hospital de Santa Casa; Jayme, filho de Vicente Arrillaga Sanches, travessa D. Manoel n. 22; Augusto, filho de Diogo Perez, rua Visconde de Nictheroy n. 2; Vacellina Gloria da Silva, rua Bom Pastor n. 83; Fernando Beltran Sement, rua General Pedra n. 113; Paz, filha de Pedro Baptista Matéra, rua Souza Franco n. 64; um féto, filho de Attila Tavares dos Santos, ladeira da Madre de Deus n. 15; Walter, filho de Ludovico Dias, rua D. Anna Nery n. 216, casa 3; Maria Isabel Pereira do Amaral, rua Senador Eusebio n. 533; Zulmira, filha de Olympio Augusto Diniz, rua Visconde de Pirassinunga n. 45; Francisco de Rocha Labandeira, rua Dr. Aristides Lobo n. 57; Quintiliana Manso Araujo, rua Santa Luiza n. 10; São Christovão; Henrique José Gomes, Hospital de São Sebastião; Paulino Pinheiro Santos, rua Conde Leal n. ; Manoel da Fonseca, hospital da Santa Casa.

No cemiterio de São João Baptista: Aurelino, filho de Alberto Caetano Nunes, rua Visconde Silva n. 143; José Garcia, rua Jardim Botanico n. 443; Deolinda, filha de Joaquim Fernandes, rua Lopes Quintas n. 24; Hilda Assumpção, rua Cardoso Junior n. 211; Carmen, filha de Manoel Zurit, rua General Severiano n. 54; Maria, filha de José Celestino de Freitas, rua Maria Amelia n. 46.

— Foi hoje sepultado em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do Sr. Gustavo Soyane, do commercio desta capital.

O feretro saiu do Hospital Evangelico.

— Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro, na necropole de São Francisco Xavier, do innocente Hugo, filhinho do major João Rodrigues de Souza.

O cortejo funebre saiu da rua Silva Guimarães n. 14.

— Falleceu hoje ás 8 1/2 horas, em sua residencia, á rua Alvaro n. 62, Engenho Novo, D. Geraldina dos Santos Arruda, esposa do Sr. Alvaro Tavares Arruda, funccionario do Museu Nacional.

O enterro sairá amanhã, ás 9 horas, de sua residencia para o cemiterio de Inhaúma.

Deu um tiro na coxa

Quando examinava um revólver de sua propriedade, esta manhã, feriu-se na coxa Antonio Rodrigues, portuguez, casado, residente á rua do Costa n. 103.

A Assistencia soccorreu-o.

Uma creança atropelada por um automovel

Quando atravessava a avenida Salvador de Sá foi pilhado pelo automovel n. 2.346 o menor Manoel, de oito annos, filho de Manoel da Rocha, residente á rua Onze de Maio n. 25.

O "chauffeur" imprimiu maior velocidade ao automovel, evadindo-se.

O menor, que recebeu contusões generalisadas, depois de soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua casa.

Da platéa

NOTICIAS

"Orestes", novamente hoje no campo de Sant'Anna

Foi uma boa idéa que teve o Cyclo Theatral em fazer repetir hoje, no jardim do campo de Sant'Anna, a deliciosa representação da tragedia grega de Eschylo, "Orestes", que tanto successo alcançou ante-hontem, na inauguração dos espectaculos da Natureza. Decerto, á representação de hoje não deixarão de assistir aquelles que não a puderam apreciar na estréa. A exhibição da "Orestes", como o faz a empreza do Theatro da Natureza, é um espectaculo deliciosamente artistico.

Em homenagem a Esperanza Iris

E' depois de amanhã que se realisa, no Recreio, a recita em homenagem á distincta actriz que dá nome á companhia de operetas que ora trabalha nesse theatro, a Sra. Esperanza Iris. Como especial deferencia aos criticos theatraes e alguns jornalistas cariocas admiradores do seu talento artistico, a Sra. Esperanza Iris fará representar, em primeira, a opereta de Strauss, "Sangue viennense", em que desempenhará a protagonista. Haverá, tambem, nesse espectaculo, um acto de concerto, que fará successo.

O festival de hontem, no Trianon

"Precisa-se de creanças", foi a peça hontem levada em primeira no Trianon, e escolhida para o festival da Sra. Abigail Maia, em tres sessões a que não faltaram intermedios com o concurso de alguns literatos, de violinistas, de numeros de canto e do risco de varios caricaturistas.

Não se trata propriamente de uma peça nova para o nosso publico; póde-se mesmo dizer que a companhia do Trianon procurou imprimir ares de novidade, explorando habilidosamente a curiosidade dos frequentadores das primeiras na exhibição de uma conhecidissima peça americana aqui diversas vezes representada em francez e pela companhia Aura Abranches.

"Precisa-se de creanças" nada mais é que a deturpação do "Mon bebé", que no cartaz da companhia Aura Abranches figurou com a traducção "Meu bebé".

Juntando-se a isto o facto de haver apreciado o publico a peça norte-americana em traducções acabadas, não soffrerá contestação haver sido a companhia infeliz na representação de hontem, que aliás teve a salval-a a figura sympathica do actor Campos e a desenvoltura comica de Herminia Adelaide.

Felizmente a Sra. Abigail Maia tem razões para estar satisfeita, visto que o "truc" do titulo e a propaganda de um grande grupo de seus admiradores e collegas de imprensa valeram-lhe uma casa cheia. E não foi só: a graça, a melodia e limpidez com que a festejada em todos os intermedios se fez ouvir, em cantos brasileiros, destruiram no espirito da platéa a impressão incolor deixada pela mal arranjada representação da peça americana.

Theatro Club 24 de Maio

Deve no proximo sabbado, 29, estrear-se neste theatro suburbano a "troupe" a cuja frente se acha o actor Sr. Alberto Barbosa.

A estréa dar-se-á com a espirituosa comedia brasileira em 3 actos "O afinador de pianos", nella tomando parte as actrizes senhoritas Brasilia e Virginia Lazzaro e os Srs. Alberto Barbosa, Aprigio de Oliveira, Ferreira Neves e Alves de Macedo.

Os espectaculos desta "troupe" são da maxima moralidade, por sessões e a preços reduzidos de cinema.

—A requisição da policia de Bello Horizonte foi hoje preso aqui o Sr. A. Possi, conhecido emprezario nessa cidade mineira.

—No cinema Pathé exhibe-se ainda hoje "A filha do saltimbanco", extrahido do celebre romance de Xavier de Montepin.

—Deve se realisar, na sexta-feira proxima, no São José, a primeira representação da burleta de Domingos Magarinos, "A mulher n. 7".

—A empreza do Apollo vae montar brevemente, em espectaculos completos, a interessante peça "A volta do mundo em 80 dias".

—Espectaculos para hoje: Palace, "Está regulando"; São José, "A sertaneja"; Recreio, "O soldado de chocolate"; Phenix, variado; Apollo, "As contrabandistas do amor"; São Pedro, companhia equestre; Trianon, "Precisa-se de creanças"; Jardim do Campo de Sant'Anna, "Orestes".

O caso A. Moses

RECIFE, 25 (A NOITE)—O deputado Gonçalves Maia escreveu hoje na "A Provincia" um elogio-artigo sobre o caso do Dr. Arthur Moses, e dizendo que, uma vez que está sendo executada a lei, aos pedaços, tendo já sido cumprida a parte relativa ás taxas telegraphicas para a imprensa, convinha o governo executar o resto.

PARA CAXAMBU'

SOLEDADE, 25 (A NOITE) — Com destino a Caxambu', acompanhado de sua Exma. familia, passou hoje por esta cidade o Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

OS SPORTS

Corridas

As sociedades cariocas e os book-makers

Passou pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, sendo sanccionado pelo presidente da Republica, por decreto n. 793, de 4 de outubro de 1901, um projecto do conhecido deputado Germano Hasslocher sobre equiparações dos frontões, boliches e casa de jogos outros ás tavolagens. Esta lei da Republica, este decreto legislativo, não teve até hoje outro que o revogasse. E', portanto, um decreto em vigor.

Como, na occasião da passagem desta medida pela Camara, fosse o actual prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul e membro da commissão de constituição, legislação e justiça, com voto expresso sobre a materia, interessante se torna apreciar o modo por que, então, pensava quem hoje se acha investido do papel de arbitro na contenda levantada pelo Sr. chefe de policia.

Historiemos a marcha da medida pela Camara dos Deputados.

O fallecido deputado Germano Hasslocher, que deixou de sua passagem pela Camara um traço luminoso, apresentou, em agosto de 1900, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º São equiparados ás casas de tavolagem e, portanto, sujeitos ás penas do Codigo Penal, os frontões, boliches e todas as casas similares, em que se explore o jogo, respeitada a excepção referente ás corridas de cavallos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

Seguindo as obrigações regimentaes, este projecto foi sujeito ao estudo e ao parecer da commissão de constituição, legislação e justiça e a tres turnos de discussões e votações, onde recebeu um substitutivo e emendas. O substitutivo approvado era subscripto pelo Sr. Alfredo Pinto e resava assim, no seu paragrapho 1º, art. 1º:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º São equiparados ás casas de tavolagem, para o fim da lei penal, em toda a Republica:

Paragrapho 1.º Os frontões, boliches e estabelecimentos congeneres onde se explore o jogo por meio de poules."

Vendo que o paragrapho 1º do art. 1º do substitutivo ABRANGIA A VENDA DE POULES NAS CORRIDAS DE CAVALLOS, o então deputado, Sr. Bricio Filho, no intuito de resalvar o direito dos clubs de corridas continuarem a operar em venda de poules, apresentou emenda, que a Camara approvou, assim concebida:

"Ao paragrapho 1º do art. 1º, accrescente-se, depois das palavras — por meio de poules o seguinte:

—não comprehendendo esta disposição os prados de corridas de cavallos."

Victoriosa esta emenda, o referido art. 1º, paragrapho 1º do decreto de sancção ficou assim redigido:

"Paragrapho 1.º Os frontões, boliches e "estabelecimentos congeneres, onde se explore o jogo por meio de poules, não comprehendendo esta disposição os prados de corridas de cavallos."

Argumentemos agora, com um pouco de logica: si a Camara julgou que o paragrapho 1º, transcripto, abrangia a venda de poules para as corridas de cavallos e tanto que, para resalvar o direito das sociedades, julgou necessario approvar a emenda do Sr. Bricio Filho, é claro, é inilludivel, é insophismavel, que, modificando a redacção do paragrapho 1º de fórma a isentar sómente os "prados de corridas de cavallos", deixou equiparadas ás casas de tavolagem as particulares, banqueiras de jogos sobre corridas.

E esta lei teria sido revogada? Absolutamente não. Além disso, tinha ainda, para dar-lhe mais força, o decreto municipal n. 126, de 1 de janeiro de 1895, que, em seu art. 1º resa textualmente: "Terminadas as licenças com que funccionaram os "book-makers" e estabelecimentos congeneres, não serão concedidas novas licenças para taes estabelecimentos".

Não tendo sido as duas citadas leis, federal e municipal, revogadas por outras leis ordinarias, será possivel que uma simples "autorisação" de cauda orçamentaria municipal, qual seja a do art. 72 do orçamento para 1916, tenha força para destruir uma sancção do presidente da Republica e outra do prefeito do Districto Federal? Ninguem de boa fé o dirá.

Vejamos agora como pensava o Dr. Rivadavia Corrêa, actual prefeito, quando deputado. Fazendo parte da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara e tendo, como relator de um voto em separado, dado parecer favoravel ao projecto Hasslocher, disse S. Ex., em documento escripto:

"Quando o Codigo Penal, no art. 370, destacou jogos de azar, as apostas de corridas a cavallo ou a pé ou outros semelhantes, quiz por esse meio não crear um empecilho a exercicios que, si bem dêm logar a apostas e jogos mais ou menos pesados, são, comtudo, uteis ao melhoramento das raças cavallares do paiz e á educação e desenvolvimento physico dos individuos.

Jamais cogitou o legislador que a excepção, feita em beneficio de exercicios de vantagem material incontestavel, viesse dar logar á mais desenfreada manifestação do vicio, desviando do trabalho util e proficuo uma numerosa parte do povo, que vive dos azares desses jogos."

Note-se bem: tendo o Dr. Rivadavia subscripto o parecer favoravel dado á emenda do Sr. Bricio Filho, deixou evidente que só as apostas feitas nos prados não incidiam no artigo do Codigo Penal, sendo que as exercidas em estabelecimentos particulares eram das que davam logar "á mais desenfreada manifestação do vicio". E, si não fosse assim, o Dr. Rivadavia teria exceptuado tambem os chamados "book-makers".

Mais claro que isto nem a agua.

O concurso do Derby Petropolitano

Resultado do concurso de palpites do Derby Petropolitano, incluida a corrida de domingo passado:

NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
Osorio Dutra	7	5	12
J. Lapa	6	6	12
Briani Junior	7	4	11
H. Netto Machado	7	4	11
S. Netto Machado	7	4	11
Francisco Valle	6	5	11
Adjalme Corrêa	7	3	10
Chrysantho Jiquiriçá	7	3	10
Daniel Blatter	7	3	10
A. Boscoli	6	3	9
Ludgero Guimarães	6	3	9
José Calmon	6	3	9
Eduardo Motta	6	3	9
Abel Novaes	5	4	9
Arthur Vianna	5	4	9
Fernando Costa	4	5	9
Manoel Valle	4	5	9
Simões Ferreira	4	5	9
Carneiro Junior	4	4	8
Azeredo Coutinho	6	1	7
Cardoso de Almeida	5	2	7
Luiz Meirelles	5	2	7
Oscar de Carvalho	4	3	7

Rowing

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

Em sessão extraordinaria a realisar-se hoje, ás 21 horas, o conselho dessa associação discutirá a seguinte ordem do dia:

Pareceres sobre os orgãos officiaes e sobre os ultimos "matches" de "water-polo".

Club Natação e Regatas

No proximo dia 27, ás 20 horas, em sua séde, á praia de Santa Luzia, realisará este club uma assembléa geral ordinaria.

Nessa assembléa terão logar a leitura do relatorio do anno passado, o parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

JOSE JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Edméa de Souza Pitanga, filha do desembargador Souza Pitanga; D. Eulina de Figueiredo Menezes, esposa do Sr. coronel Domicio de Menezes; o estudante Waldemar Sucupira; o Sr. José Pedro Gomes, alferes da Brigada Policial; D. Halina Lamego, esposa do capitão de fragata Antonio Lamego; o menino Ary, filho do Sr. capitão José Cesario da Silveira; Sr. Jayme Vasques de Freitas, do nosso commercio; Mlle. Josephina de Souza Neves.

—Fazem annos amanhã:

O Sr. D. Duarte Silva, arcebispo de Goyaz; Dr. Domingos Louzada, advogado do nosso fôro; Mlle. Devanagny, filha do Dr. Cincinato Henrique da Silva; Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado no fôro desta capital; capitão José Sotero de Menezes Junior.

—Fizeram annos hontem:

A menina Amelinha Campos, filha de D. Julieta de Figueiredo Campos; Mlle. Guiomar Otto da Paz, filha da viuva D. Belmira Otto da Paz; o Sr. capitão Pedro Tigre dos Santos.

—Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Eurico Costa, auxiliar do consulado do Brasil em Paris, para onde foram enviados muitos telegrammas de felicitações.

CASAMENTOS

No proximo dia 29 do corrente effectua-se nesta capital o enlace matrimonial do 1º tenente da Armada Paulo Leclerc, com Mlle. Maria de Lourdes Babo, filha do fallecido capitão de mar e guerra Antonio Babo Junior.

NASCIMENTOS

Acha-se repleto de alegria o lar do Sr. Emile Simon e de sua esposa D. Carolina Frias Simon, com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Maria Celita.

FESTAS

A Liga Catholica Pró-Germania realisará depois de amanhã um grande festival em homenagem ao anniversario natalicio do imperador da Allemanha.

SOIRE'ES

O Club Militar dá no dia 29 do corrente uma "soirée" offerecida a seus socios.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio receberá amanhã muitos cumprimentos Mlle. Luciana de Carvalho (Filhinha), filha do Sr. Adherbal de Carvalho, funccionario publico e noiva do Sr. Achilles Meira Lima e sobrinha do nosso collega Jarbas de Carvalho e do nosso companheiro de redacção, Castellar de Carvalho.

—Festejando a passagem do seu anniversario receberá hoje, á noite, expressivas provas de sympathia de grande grupo de suas amiguinhas e das pessoas das relações de sua familia, Mlle. Avany Gonçalves, filha do Dr. Gonçalves Junior, ex-director do Serviço de Povoamento do Ministerio da Agricultura.

VIAJANTES

Está passando alguns dias na cidade de Ouro Preto, onde tem sido alvo de muitas manifestações de sympathia e de apreço, o escriptor patricio Dr. Roberto Gomes, professor do Instituto Benjamin Constant e inspector escolar.

—Para a sua fazenda, em Goyaz, partiu hoje o Sr. deputado federal Dr. Hermenegildo de Moraes, que ali se demorará pouco tempo.

—A bordo do "Vestris", via Santos, com destino a São Paulo, deixaram hoje esta capital os Srs. Drs. Galvão Bueno, filho e Labienno Salgado, funccionarios do Ministerio do Exterior.

COMMERCIO

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ORION", DO LLOYD BRASILEIRO, NAUFRAGADO NA ILHA DOS MACUCOS, NO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para a compra do casco do vapor "Orion", do Lloyd Brasileiro, naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total da venda.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso o "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues aos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Orion", naufragado na ilha dos Macucos, Estado de Santa Catharina."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.

Lloyd Brasileiro

EDITAL PARA A VENDA DO CASCO DO VAPOR "ESTRELLA", DO LLOYD BRASILEIRO, NO PORTO DE FLORIANOPOLIS.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, até o dia 31 de janeiro de 1916, ás 14 horas, nas agencias do Lloyd Brasileiro em Florianopolis, S. Francisco e Rio Grande, e no escriptorio central do Rio de Janeiro, recebem-se propostas para compra do casco do vapor "Estrella", do Lloyd Brasileiro, ancorado no porto de Florianopolis.

A compra constará do casco e tudo quanto nelle se contiver, excepto a caldeira, que será depositada em terra ou sobre embarcação, a juizo da agencia.

Para garantia da proposta, os concurrentes depositarão, como caução naquellas agencias ou na thesouraria central do Rio de Janeiro, a importancia de 2:000$, que no pagamento será considerada como parte integrante do preço total pelo qual for vendido.

As propostas serão abertas no escriptorio do Lloyd Brasileiro, no Rio de Janeiro, á vista dos proponentes que se apresentarem ou se fizerem representar, em dia e hora préviamente annunciados no "Diario Official".

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas sem rasuras ou emendas que as tornem duvidosas.

Os proponentes deverão declarar por extenso o "quantum" das suas propostas.

As propostas, devidamente selladas, deverão ser entregues aos respectivos agentes acima citados ou na secretaria do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, até o dia 31 de janeiro de 1916, em enveloppe lacrado e subscriptado:

"Proposta para a compra do casco do vapor "Estrella", ancorado no porto de Florianopolis."

O proponente preferido que, no prazo de 15 dias, depois de acceita a sua proposta, não entrar com a importancia total da offerta, perderá a caução que houver depositado.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916. — Pela directoria, *J. Watson*, intendente.